Mundo ESPORTIVO

ANO VII - São Paulo, Sexta-feira, 19 de Março de 1954 - Numero 539



BAUER

LEIAM DETALHES NA PAGINA 5



TENTA UM ASSALTO AOS COFRES DO S. PAULO

O craque que nasceu no Canindé e o primeiro a abrir caminho na criminosa exploração do clube. Já no contrato passado exigiu e obteve condições absurdas, firmando contrato na base de 27.000 cruzeiros, independente dos premios mensalmente elevados. Agora quer 35.000 por mês. Para que a torcida tricolor tenha uma idéia de quanto Bauer é ingrato com seu clube, lembraremos aqui que o contrato do fabuloso zagueiro Santos do Botafogo é de dez mil cruzeiros mensais. Atentem bem para a disparidade! Alem do mais, há cerca de um ano, o São Paulo lhe deu toda a assistencia medica e moral no acidente de que foi vitima em Ribeirão Preto. Bauer esquece tudo na hora de explorar o campeão, se for atendido, no momento, não há duvida de que no proximo contrato pedirá 50.000. Sua palavra de ordem é enfiar a faca, abrindo caminho para os outros. Aliás, no seu encalço, avançam Mauro, De Sordi, Turcão, etc. Eis a situação pelo angulo do famoso craque. Vejamos o lado do São Paulo. Naturalmente seus diretores, zelosos na defesa dos interesses tricolores, já estarão meditando sobre essa exigencia. Não cremos que concordem com tal monstruosidade. Nem a torcida estaria de acordo que se perpetrasse esse crime. Estamos certos de que nessa hora ela daria todo o apoio à diretoria. Agir de modo contrario, seria permitir que o clube fosse atirado numa situação economica insustentavel. Bauer não deve ser atendido, eis os que torcedores precisam dizer aos mentores sampaulinos.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474



FOI BEM MELHOR ASSIM

Muito embora venha superando todos os seus compromissos nas atuais eliminatorias para a Copa do Mundo da 54.a seleção brasileira foi vaiada no Maracanã, após superar os chilenos, no segundo compromisso ante os andinos, pela contagem minima. O fato de ter sido a diferença de um gol, parece que não agradou a torcida, e esta não poupou os comandados de Zezé Moreira. Muito embora se diga que essa vaia representou mais a vontade de grandes vitorias do que propriamente uma vaia, a verdade é que ela existiu. E poderia ter reflexos os mais funestos, não fosse o alto estado de moral em que se encontram os componentes da representação brasileira.

Não somos inteiramente favoraveis ao sistema de Zezé Moreira. Fazemos mesmo muitas restrições à forma porque faz com que joguem as equipes que dirige. Mas conhecemos o tecnico e seu trabalho em Santiago e Assunção. Acompanhamos passo a passo todo o seu trabalho. E tivemos oportunidade, então, de constatar toda a sua dedicação, todo o seu empenho, em que o Brasil se represente da melhor forma em todo o caminho até a Suiça.

Zezé Moreira é um homem honesto, trabalhador. Conhece futebol a fundo e tem nato o dom de dirigir. Sabe como levar os homens que comanda. Exige o maximo, dando as normais compensações. Trabalho serio, dentro de um programa previamente estabelecido. Não é de improvisações. Quando decide uma coisa, é porque sobre ela já pensou bastante. Não é de agradar a A ou B, mas sim de fazer aquilo que lhe parece ser o mais certo.

Não vemos razão para a vaia do Maracanã. Um confronto internacional é sempre um confronto internacional. E neles, os adversarios menos capacitados se agigantam. Suprindo a deficiencia tecnica com o coração, com a voluntariedade, o sangue. Jogaram os chilenos no Maracanã a sua melhor partida dentre todas as que realizaram pelas eliminatorias. Vencemos de um gol apenas. Mas esse triunfo poderia ter sido por contagem bem maior.

A ela fariamos jus, como bem o atestam as bolas chutadas na trave, as defesas quase miraculosas do excepcional Livingstone. Dominamos o jogo, no seu total. E quando perdiamos oportunidades de marcar como aquelas, os andinos jamais conseguiam chegar com maior perigo até o nosso gol.

Antes de vaiar a seleção patria, os que estavam no Maracanã deveriam lembrar-se de que o tempo de treinamento da mesma foi pequeno. A mudança de sistema de jogo por certo influiu no rendimento normal de alguns jogadores. E a adaptação exige treinamento mais demorado do que aquele que foi empregado. Nem todos compreenderam e executam perfeitamente as suas funções, estamos de acôrdo. Mas só o tempo trará esse perfeito entendimento, a vaia foi extemporanea.

O publico queria goleada, 4, 5 ou 6 gols contra nenhum do adversario, sem pensar no perigo que estas representam, como aconteceu em 50. Deixaram de lado a campanha cumprida, os jogos vencidos. Preferiram ver somente as falhas da equipe brasileira. Todo o mais foi olvidado, foi relegado a coisa sem importancia. De nada adiantam os triunfos por altas contagens. Na Copa de 50, vencemos a Espanha por 6 a 1, a Suecia por 7 a 1 e o Mexico por 9 a 2. Mas quando chegou a hora de decidir, perdemos pela diferença de um gol. Um gol que nos valeu a perda do titulo. Para nós interessam as vitorias com base, sejam elas por 1 ou mais tentos. Até que elas nos serão mais vantajosas, pois não darão aos jogadores a impressão de nitida superioridade, afastando assim a possibilidade dos convencimentos, das mascaras.

Porque o brasileiro é louco por "tufar o peito". Talvez tenha sido melhor assim, pois os nossos jogadores, sabendo que os paraguaios são mais perigosos que os chilenos, entrarão em campo para lutar, mais cautelosos, e acabarão por vitoriar-se. Devemos recordar que sempre foi assim. Quando estamos por cima (inumeros Sul-Americanos, Copa do Mundo de 50), perdemos; quando por baixo (Pan-americano, quando houve vaias, aparecimento de judas, telegramas para mudança de taticas, etc., e bem recentemente em Assunção), ganhamos. Aquele parco, simples, 1 a 0 foi bem benefico. Trouxe o desejo de reabilitação e com ele maiores cautelas ante o adversario perigoso. Tivessemos ganho de 5 a 0, a estas horas ainda estariam estourando foguetes e havendo vivas e hurras prejudiciais.

Cartas dos LEITORES

ANIELO DOS SANTOS PACRECO (Capital) — Estamos ao seu inteiro dispor para o que desejar. Pode escrever sempre fazendo as perguntas que bem entender Somos gratos pelas preferencias.

SUSSUMU YAMAMOTO (Tupã) — O capitão da seleção brasileira é José Carlos Bauer. Consideramos em cruzeiros as rendas de Santiago e Assunção.

EDMIR BERNARDO (Campinas) — A assinatura do nosso jornal é de 200 cruzeiros, anualmente. Aceitamos assinaturas. Pode mandar o dinheiro correspondente em vale postal ou cheque para a nossa redação. ....

..SILVIO PEREIRA (Santos) — Recebemos o seu cupão, o qual entrou em concurso. Sua escalação para o Corintians: Cabeção (Gilm... ...rilo e Olavo; Idario, Clovis e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Pinga e Simão. Sem duvida é dos melhores esse quadro. Resta saber se o Vasco cederia Pinga para o seu clube. Se isto acontecesse, o Corintians teria a melhor ala do futebol brasileiro. ....

..ALFREDO ANTONIO XAVIER (Capital) — Dino e Gino jogam juntos desde garotinhos. Ieso está na França, atualmente, jogando pelo Racing, de Paris, juntamente com Canhotinho. Tico e Miguelzinho foram cedidos pelo Comercial ao Catanduva, que vai disputar a 3.a Divisão.

LUCIA DE FREITAS (Capital) — Vamos endereçar sua carta ao craque Haroldo. Aguarde a resposta pela seção competente.

ROBERTO GUASSA (Pereira Barreto) — Houve uma epoca em que King era goleiro do S. Paulo e Teleco, centro avante do Corintians. Havia a luta entre os dois irmãos. Sobre sua pergunta, não passa de uma lenda criada em torno de Friedenreich. Os brasileiros nunca enfrentaram a seleção da Hungria. Antes de 1930, visitou-nos um quadro hungaro que fez boa figura em confrontos com nossos quadros. Aguarde a resposta da 3.a pergunta.

JOSE' B. CARRILO (Rio Claro) — Deve ter havido engano. A sala é 105, numero identico ao do predio onde funcionamos. Se o sr. Pedro B. Arenas enviou para a Rua Felipe de Oliveira, não nos responsabilizamos pelos extravios.

FRANCISCO RAZUO YAMAMOTO (Guararapes) — Pode enviar sua correspondencia para Praia do Flamengo, Campos Sales, Bangu, Praia do Botafogo, Praça Clovis Bevilacqua, Agua Branca, Rua Javari, Av. 9 de Julho, Vila Belmiro e Largo de São Bento. Isto basta.

ANTONIO ALVES PINTO (Capital) — Pinga nunca treinou no S. Paulo. A Portuguesa vendeu para quem deu mais. Novecentos mil cruzeiros. Corintians, Santos e Palestra pela ordem, foram os classificados em 1928.

ANTENOR MENEGON (Capital) — Tomamos conhecimentos de sua carta.

ISAIAS MARIANO (Capital) — Os cupões ficam na ultima pagina para controle da redação. Em outra pagina podem cortar e vender o jornal sem o mesmo.

FRANCANO (Franca) — Se o correio entrega, recebemos. Já publicamos a renda de ADA vs. Ferroviaria, assim como os vencedores do concurso. Geraldo Alves de Paula é o distribuidor do MUNDO ESPORTIVO nesta cidade.

..ALUDES DE ALMEIDA COSTA (Santo André) — Infelizmente não possuimos espaço para atendê-lo. Sua justificativa não tem razão de ser, desceu o que menos realizou durante todo o campeonato.

EMILIO MORENO RODRIGUES (Jacarezinho) — Cartas dos Leitores substitui a pagina dos consulentes. Com oportunidade daremos as escalações solicitadas. O torcedor consciente não teme seu nome no jornal e os adversarios.

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta do leitor José Luppi, da Capital, que nos fez as perguntas: 1) — Os senhores não acham que o Corintians necessita reforçar muito o seu plantel? 2) — Quanto ganha o meia esquerda Negri do São Paulo? 3) — E' verdade que Jim Lopes está em litigio com o S. Paulo e que pretende orientar o Ipiranga em 54? 4) — Por que o Palmeiras não contrata Valdemar, Gonçalves e Elzo? 5) — Qual o craque mais jovem e o mais velho da atual seleção do Brasil?

A REDAÇÃO ESCLARECE

1) — Realmente o Corintians necessita de alguns bons valores e o presidente Trindade já está providenciando reforços para o Campeonato do IV Centenario. Fala-se, mesmo, que três grandes elementos o Corintians irá contratar. 2) — Não sabemos o exato, mas deve perceber de 15 a 20 mil cruzeiros. 3) — Mentira. Jim Lopes está bem no São Paulo, não criou caso com ninguem. Os boateiros é que estão querendo criar com ele. 4) — São bons valores e poderiam ser uteis ao Palmeiras, principalmente o centro medio e o ponteiro direito. Aliás o Ipiranga deu prioridade ao clube do Parque Antartica, caso venha a se desinteressar de seus jogadores. 5) — Humberto é o craque mais jovem e Gerson o mais velho, entre os atuais selecionados do Brasil.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm - R. 7 de Abril 105 - s. 101 - Tel.: 37-7797 - São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

Renda do Brasil vs. Chile

EUGENIO STEFANO FOI O VENCEDOR

A arrecadação exata do jogo Brasil vs. Chile, realizado no ultimo domingo, no Estadio do Maracanã, foi de Cr$ 3.480.507,10. Milhares de votos se encontravam em nosso poder para verificação e, feita esta, apurou-se um unico vencedor, que foi o sr. EUGENI STEFANO, da cidade de Rio Claro, interior de São Paulo, que nos enviou a arrecadação de 3.478.725,00, com uma diferença, portanto, de 1.782,10 Outros estiveram tambem proximos, como os srs. Shiromi Araki, Adelcides Ferreira, Jaime Malhior, Carlos Batista e Jason Patricio Gonçalves, porem todos com diferenças superiores.

Nestas condições, o vencedor foi mesmo Eugenio Stefano, o qual deverá apresentar-se em nossa redação, à rua 7 de Abril, 105, sala 105, munido de Carteira de Identidade, atestado de residencia e Certificado de pagamento da Caixa Postal n.o 171, que figura como endereço no respectivo Cupão. Feito isto, o nosso leitor Eugenio estará habilitado a receber o premio de MIL CRUZEIROS a que fez jus.

FLASH

Responde Lanza

1) QUAIS OS QUATRO MELHORES E MAIS DISCIPLINADOS JOGADORES DA ATUALIDADE?
R — Murilo, Santos, Fiume e Mauro.

2) QUAL O QUADRO MAIS TECNICO E MAIS CAPAZ QUE ENCONTROU NO INTERIOR?
R — Entre os quadros do interior o melhor é o Guarani.

3) QUAL O CRAQUE NOVO QUE GOSTARIA DE VER NA SELEÇÃO DO BRASIL?
R — De Sordi merecia uma oportunidade. Está jogando muito.

4) COMO ORGANIZARIA A SELEÇÃO BRASILEIRA PARA O MUNDIAL?
R — Veludo, Mauro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandão e Bauer; Julio, Valter, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

5) QUEM TEM MELHOR EQUIPE: SANTOS OU GUARANI?
R — O Guarani possue um conjunto superior, embora o Santos tambem tenha um bom quadro.

6) EM QUE CIDADE DO INTERIOR NÃO GOSTOU DE JOGAR?
R — Em Lins. O campo lá é ruinzinho.

7) QUAL SERÁ O CAMPEÃO DA SEGUNDA DIVISÃO?
R — Ferroviaria, de Araraquara.

8) DE QUE PAIS E' O FUTEBOL QUE VOCÊ ACOMPANHA COM MAIS INTERESSE?
R — O da Italia, excluindo o nosso, é claro.

9) EM QUE CIDADE DO INTERIOR MAIS GOSTA DE JOGAR?
R — Em Campinas. O estadio do Guarani e da Ponte são otimos.

10) QUE PRECISAMOS REFORMAR NO FUTEBOL BRASILEIRO?
R — O problema não é só nosso. O passe do jogador é problema mundial, no futebol. Tambem o problema do juiz é de dificil solução. Os estrangeiros resolveriam em parte.

PASCOAL GIULIANO REVELA

SEIS CRAQUES CONTRATARA' O PALMEIRAS

PARA A DEFESA E PARA O ATAQUE

Sensacionais declarações do presidente palmeirense sobre os grandes planos para 54 — Campeonato mais longo e convenio para a defesa dos interesses mutuos — Os juizes deram o golpe decisivo na ultima hora — Outra formula para o São Paulo-Rio ; A lei do acesso deve ser mantida

Pascoal Valter Byron Giuliano, presidente do Palmeiras, está sempre atento aos problemas de seu clube e do futebol paulista, em geral. Torna-se assim facil obter seu pronunciamento sôbre os assuntos mais dificeis. Uma vez mais, MUNDO ESPORTIVO voltou a ter contacto com o dirigente maximo do clube do Parque Antartica. E a primeira pergunta visou saber se o Palmeiras tinha alguma proposta importante a fazer, com relação ao campeonato de 54. A resposta: — "Sim. Acha o meu clube que o mesmo deve ser iniciado em abril e terminar em dezembro. Aproveitando assim a melhor época do ano, em relação ao tempo, ás condições de clima".

ARBITRAGEM, PONTO NEVRALGICO!

"Já que falamos em campeonato, quero tratar de um ponto de maior relevo. Nevralgico, mesmo. A questão das arbitragens. Somos favoraveis á formação de um quadro de juizes misto. Mas integrado por elementos excepcionais, de reconhecida capacidade e honestidade. Juizes consagrados internacionalmente. Não como alguns que aqui estiveram. Ao lado dêsses, seriam aproveitados os nacionais, em seleção rigorosa".

SEIS GRANDES JOGADORES

Giuliano faz uma pausa, e continua: — "Pretendemos conseguir seis grandes jogadores para a nossa equipe, sendo quatro para a defesa e dois para o ataque. Para tanto estamos trabalhando ativamente. Não posso revelar nomes, mas quando conhecidos serão autenticas surprezas. Com êsses valores, reforçaremos nossos pontos fracos, ficando credenciados á disputa do titulo".

IMPRENCIDIVEL O ACESSO!

E a Lei do Acesso? Precisa ser mantida custe o que custar! Só poderá trazer beneficios ao futebol paulista. O Palmeiras será seu defensor intransigente. Estamos de acôrdo em que precisa ser revista, mas apenas para sanar alguns defeitos notados, como o que diz respeito á formula de desempate, que tanta celeuma causou. Quanto ao resto, ao seu todo, deve ser mantida. Quando menos seja, em respeito á memoria do homem que a criou, Roberto Gomes Pedrosa, a quem o nosso futebol tanto deve".

OS JOGADORES E A SELEÇÃO

O assunto do momento é a seleção brasileira. E foi tambem abordado: "Não resta duvida que o fato da C. B. D. reter os jogadores por quase seis meses é totalmente prejudicial aos clubes. Mas não deve tambem deixar de ser lembrado que acima de tudo está o bom nome do Brasil, em qualquer setor. Teria então que ser encontrada uma formula conciliadora. E eu apontaria a de indenização aos clubes, de acôrdo com o numero de jogadores cedidos. Assim sendo, exemplifiquemos: o S. Paulo cedeu quatro jogadores para a seleção. Receberia quatro cotas, pré-determinadas. A Portuguesa cedeu três, receberia três e assim por diante. Quanto ao valor dessas cotas, seria estabelecido de acôrdo com a conveniencia da entidade e dos clubes"

CONVENIO, GRANDE ARMA

Indagamos como o Palmeiras veria a possibilidade de um convenio de defesa mutua entre os clubes de São Paulo e do Rio: — "E' uma necessidade imperiosa, premente. E não vejo outra saida: o convenio seria arma ideal! Mas um convenio para ser respeitado realmente. No qual os clubes cumprissem a palavra empenhada, rigorosamente. Só assim desapareceriam muitos dos defeitos do nosso futebol".

NÃO SOU TECNICO. MAS...

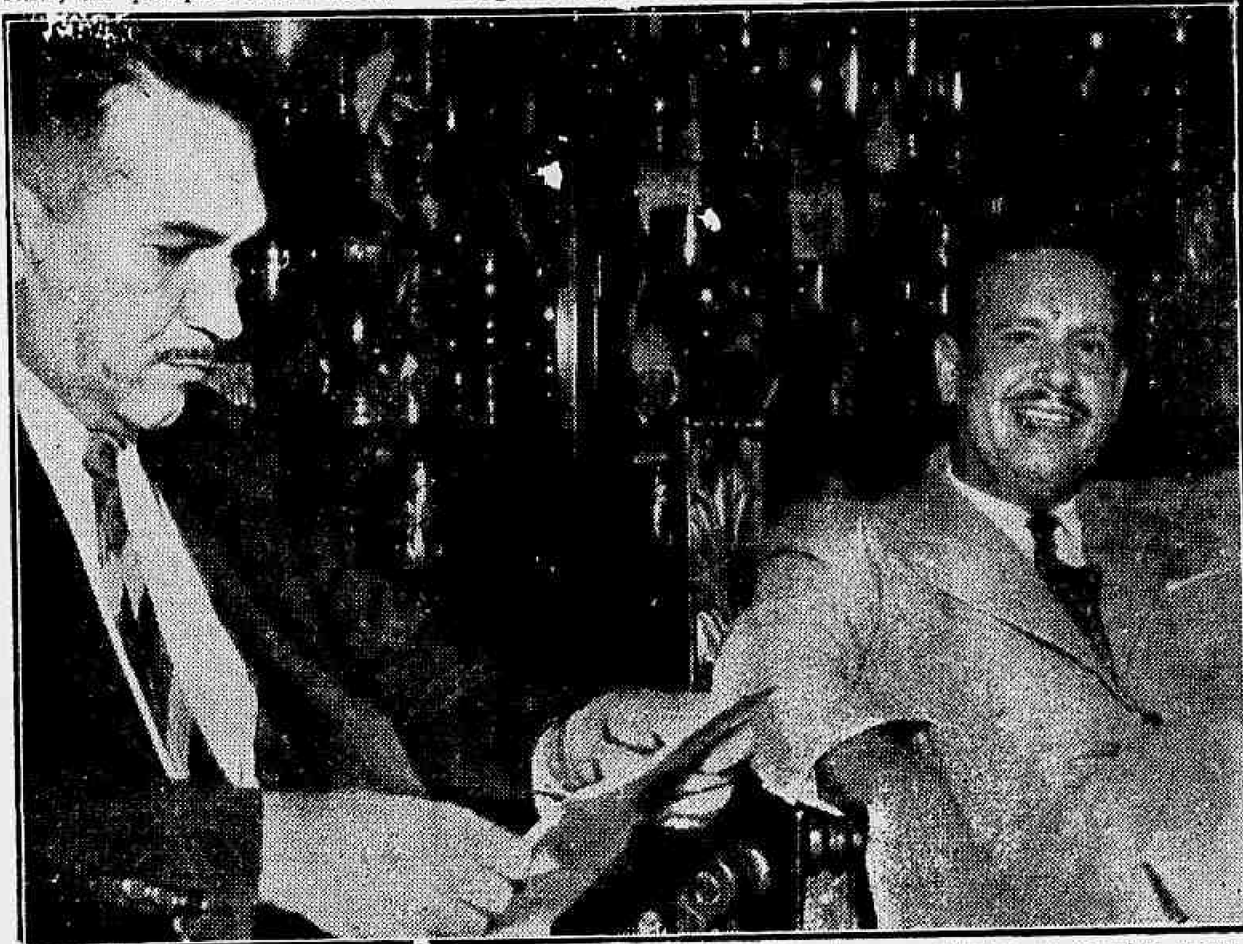
Perguntamos a Giuliano o que achava do sistema de Zézé Moreira. Resposta sintetica: — "Não sou tecnico. Mas... como de medicina e futebol todos entendem um pouco, arrisco a dar a minha opinião. Julgo-o muito defensivo. Não estou plenamente de acôrdo com êle, mas não o combato pelo motivo já exposto".

ACÔRDO, EIS O REMEDIO!

Perguntamos a Giuliano porque os dirigentes de São Paulo disputam entre si a posse de certos jogadores, elevando o seu preço, e qual seria o remedio: — "Realmente existe essa disputa, prejudicial aos clubes. Eleva fantasticamente o preço dos jogadores, colocando os seus passes em quantias astronomicas, bem como os ordenados. Isso está levando os clubes a uma situação dificil, financeiramente. Situação que a perdurar poderá até levar o futebol á bancarrota. Logo, se a situação é assim grave, um grande remedio precisa ser encontrado. E creio que êle será o acôrdo, da seguinte maneira: um clube interessando-se por um jogador, comunicará o seu interesse á F. P. F., em documento protocolado. Ficará ressalvado a êsse gremio o direito de conquista sôbre êsse craque, por um prazo anteriormente estipulado. Na decorrencia do mesmo, nenhum outro clube poderá ter qualquer entendimento com o elemento em questão. Nem mesmo mostrar interesse. Acredito que só assim poderá ser resolvida essa dificil questão"

AINDA OS JUIZES

Voltamos a falar de juizes: erram por incompetencia ou desonestidade? — "Por incompetencia e desonestidade! A maioria por incompetencia. Mas que existem. Pensem bem: o Palmei- existem. Pensem bem o Palmeiras no final do campeonato passado. Por isso é que digo que para formar um quadro com juizes nacionais necessario se torna a seleção rigorosa".



O presidente do Palmeiras, Pascoal Valter Byron Giuliano ao lado do nosso Diretor, sr. Geraldo Bretas. Giuliano traça seus planos, fala abalisadamente sobre o selecionado do Brasil e de seus projetos para elevar sempre mais o Palmeiras

TORNEIO INTERNACIONAL

Falando das comemorações do IV Centenario no setor do futebol, disse Giuliano: — "Não estou de acôrdo em que se realize um Torneio somente com clubes nacionais. Deve ser Internacional. Para que tambem reflita no Exterior as comemorações dos quatrocentos anos de nossa cidade. Mostrando o que foi a homenagem de nosso futebol á cidade que aumenta vertiginosamente".

Torneio Rio-São Paulo foi outro assunto ventilado, dando oportunidade á seguinte manifestação do dirigente maximo do Palmeiras: — "Sou pelo Rio-São Paulo em dois turnos! Na primeira etapa participariam dez clubes. E do final somente quatro, sendo os dois melhores colocados de cada centro. Colocação essa dada pela situação na tabela de pontos perdidos ou ganhos, ao final do turno. Acredito que assim haveria maior interesse pelo certame".

TRES GRANDES ESPERANÇAS!

Fala-se agora no Palmeiras. E alguem que está assistindo á palestra, pergunta se o Palmeiras tem algum elemento novo que constitua esperança para o futuro: — "Sim — diz Giuliano — temos três grandes esperanças! São elas Perceu, Ruiz e Antonio, integrantes da equipe de aspirantes. Pintaram bem em 53, e podem ser as revelações de 54. Temos mesmo quase certeza de que o serão".

CRITERIO PESSOAL

Voltamos a falar da seleção brasileira, para perguntar a Giuliano se os jogadores convocados pelo tecnico eram realmente os melhores que poderiamos apresentar na Copa do Mundo: — "A convocação é mais uma questão de criterio pessoal. Cada tecnico convoca os elementos que julga serem os melhores para o sistema de jogo que adota. De modo geral, a chamada foi bôa".

INFELIZ INICIO E ARBITRAGENS!

Por ultimo indagamos quais as causas que levaram o Palmeiras á derrota no campeonato de 53: — "Primeiramente o infeliz inicio. Perdemos e empatamos jogos que não podiamos perder nem empatar. E no final, as arbitragens. Quando estavamos na reta de chegada os apitos foram nossos grandes adversarios. Essas as razões".

NEM ZIZINHO FARIA MELHOR

Estamos no inicio de mais uma campanha do Brasil pela Copa do Mundo, e surgem já os que apontam este ou aquele elemento como superior a craques do atual plantel. E o nome mais lembrado é o de Zizinho. Todos acham que o avante banguense deveria estar integrando o plantel da seleção. E vão mais adiante, afirmando que o lugar de Didi deveria ser seu. Não pensamos assim. Achamos que nem Zizinho faria melhor o papel de meio de campo. Uma função que exige muito do jogador, e para a qual tem que existir completo desprendimento de sua parte, pois embora seja a mola mestra da equipe, o seu labor nem sempre tem realce.

ESTUPIDA FAIXA DE PROPAGANDA

A torcida de futebol tem atitudes nem sempre compreensiveis. E domingo no Maracanã, isso aconteceu. Antes do prelio, lá estava uma faixa com os dizeres "queremos Zizinho e Ademir, os maiores do mundo!" Coisa inconcebivel. Vinha a seleção brasileira de duas vitorias no Exterior. Vitorias de merito indiscutivel. E quando os craques brasileiros iam se apresentar pela primeira vez em sua terra, oficialmente, lá estava como que uma condenação aos que estão formando a seleção. Ao invés de estimulo, uma critica antecipada e o que é pior, injusta.

OS CHILENOS PREDIZEM A VITORIA DO BRASIL

Após o jogo do ultimo domingo em Maracanã, os chilenos falaram á reportagem de MUNDO ESPORTIVO, dando impressões sobre a proxima peleja Brasil vs. Paraguai. A maioria cita o Brasil como provavel vencedor, o que importa em dizer que iremos á Suiça. Anotamos o seguinte:

GEORGE ROBLEDO — Acredito em vitoria apertada do Brasil. Os paraguaios são bons, mas os brasileiros superiores. Depois na Suiça, será muito mais dificil, pois os hungaros e ingleses são, na minha opinião, os grandes favoritos. CORTEZ — 2 a 0 para o Brasil, eis o meu escore. Não vai ser luta facil, mas vocês vencerão. CREMASCHI — Não posso dar palpites. O jogo é duro, dificil de prognosticar. Vocês levam alguma vantagem. MUÑOZ — Acho que o Brasil vencerá, marcando dois gols. São melhores que os paraguaios, os brasileiros. MELENDEZ — Tambem creio na vitória dos brasileiros. Somente que não me arrisco a dar escore. ALMEIDA — Jogo dificil, mesmo sendo aqui no Maracanã. Perdoeme, mas não dou palpite. LIVINGSTONE — O Brasil deverá vencer. Tem mais valores individuais, mas quadro mesmo. Quanto ao escore, não sei qual seja. Peço desculpas por silenciar a esse respeito. CARRASCO — Tambem creio no triunfo brasileiro. Quanto ao escore, talvez 2 a 1. Com certeza, não sei. ROBLEDO — Vai ser dificil, mas vocês ganharão. Só não darei o escore. HORMAZABAL — 2 a 1 para o Brasil. Penso que será esse o marcador. Agora, aviso que vai ser um jogo durissimo. Eles querem ganhar de qualquer jeito. ROJAS — Os paraguaios são perigosos, correm muito, mas vocês têm mais categoria. 2 a 0, 2 a 1, 1 a 0, talvez sejam os escores. E' muito dificil prognosticar em futebol. ALVARES — Não darei escores, pois a gente dificilmente acerta em futebol. Mas, creio que os brasileiros conseguirão chegar á Suiça, o que quer dizer que vencerão domingo. Vocês são melhores.

Gente do Esporte

Positivamente, o público esportivo do Brasil ou de qualquer outra parte do mundo, o torcedor anonimo, não pode conhecer todas as figuras que trabalham, muitas vezes às escondidas, pelo engrandecimento, beleza e fortaleza do esporte. Porque há muitos generais que vivem nas linhas de frente, planificando, unindo, idealizando, sem que seus nomes sejam alvos das manchetes dos jornais. E' o caso talvez desse jovem Pascoal Nobis, elemento batalhador, de prestigio, que divide suas horas entre seus afazeres particulares e o esporte. Onde se tornar necessário disposição e luta, dedicação e desprendimento, podem estar certos de que lá estará Pascoal Nobis. Foi e continua sendo figura de relevo no Juventus, onde desempenhou cargos diretivos, até que seu mandato terminou. E afastando-se da diretoria, permaneceu velando pelo gremio grená e tambem por tudo o que diz respeito ao esporte de São Paulo e do Brasil. Ainda agora, quando disputa-se as eliminatórias Sul-Americanas da Copa do Mundo, o seu lugar tem sido no Maracanã, vibrando pelas cores nacionais, vivendo com o "scratch" seus bons e maus momentos. Homens assim, da tempera de Pascoal Nobis, pertencente a uma familia tradicionalmente esportista, são imprescindiveis à vida dessa enorme máquina que é o esporte. Eles lutam por um único fim: a grandeza da Pátria. Por isso, por todas as suas qualidades, de homem sincero, honesto e decidido, Pascoal Nobis tinha que figurar nesta Galeria de Honra. Porque, sem ele, o quadro de Gente do Esporte não estaria completo.

É BOM TER-SE O RETRATO NO JORNAL

"O futebol proporciona ao profissional muita coisa bôa, se este tiver juizo e souber aproveitar os anos que jogar. Dá bom dinheiro, posição e oportunidade de conhecer paises estranhos. Ninguem pode ter idéia do que senti quando tive conhecimento de que a Portuguesa havia solicitado á Ponte o meu concurso por emprestimo, para excursionar à Europa. Grande satisfação! Creia-me, honestamente, não dormi bem! Uma sensação exquisita dominou o meu espirito. Iria conhecer a Inglaterra, França, Belgica e outros paises. Parecia até sonho de verão. Outra coisa que o jogador gosta muito, vêr o seu retrato numa pagina de jornal, elogios pela sua conduta, seu progresso e tudo mais que diga respeito a ele. Tudo isto anima um craque que entra para o gramado com outro moral. Não há duvida que o futebol no Brasil alcançou um nivel de progresso impressionante e o futebolista goza das maiores regalias. Se tiver "cabeça" quando abandonar o futebol terá sua vida solidificada e não precisará fazer sacrificios para o futuro, porque o futebol lhe garantiu o seu pé de meia". Palavras de PITICO.

RAFAEL LANZA:
MINHA VIDA EM TRÊS ATOS

EU ERA ASSIM Não tinha ideia do que poderia ser no futuro. Minha situação não estava definida. Pensava muito na bola, pois em qualquer folguinha ia jogar com os meus amigos. Estudava e pensava que um dia pudesse seguir uma carreira liberal, aliás desejo dos meus velhos. Embora não gostasse muito dos livros, como acontece com a maioria dos garotos de hoje, procurava me esmerar nos estudos para tirar boas notas e deixar a turma de casa contente com isso. Mas que a bola me atraia, não tinha duvidas.

HOJE SOU ASSIM Embora jovem, pois nasci no dia 15 de janeiro de 1935, sou jogador remunerado. Como foi acontecer isto não sei... Sempre gostei do futebol, ele estava em meu sangue. Mesmo contra a vontade de minha familia não deixava um dia sequer de bater bola com os amigos. Comecei no São Paulo, bem por baixo, e com meus esforços fui galgando os degraus necessarios para a ascenção de um craque de bola. Quero chegar à seleção, se Deus quiser...

AMANHÃ SEREI... Não sei o que está reservado para mim no futuro. O futebol praticamente não me ofereceu nada ainda, embora reconheça que esteja no começo. Quero ganhar muito e para isso procurarei sempre aprimorar minhas qualidades, seguindo os passos de grandes jogadores. Quem sabe se, quando abandonar o futebol, não terei economizado alguns milhares de cruzeiros que possam garantir o meu futuro livremente e sem muitos embaraços. Ai, pensarei na vida a seguir.

SE TIVESSEMOS UMA BOLA DE CRISTAL...

Você, amigo leitor, já pensou o que sucederia domingo se Humberto inaugurasse o placard num daqueles seus tentos tipicos? Como ficariam os palmeirenses? Já pensou se a seleção do Brasil vencesse por 6 a 0 e o Baltazar marcasse os 6 tentos? Quem aguentaria os corintianos? Já pensou tambem que quando os paraguaios chegaram ao Maracanã no ultimo domingo, foram vaiados pela torcida (que parece, só sabe vaiar), tendo o mesmo sucedido conosco quando estivemos em Assunção? Já passou pela sua ideia se a nossa seleção for derrotada, o que poderá acontecer? Os cariocas serão capazes de colocarem um outro judas na Praça Tiradentes, reerguendo o nome de Flavio Costa (Deus nos livre!!!)? Quem suportaria aos homens que estiveram domingo somente para vaiar? Diriam que tinham razão, e que o Flavio é o maior do mundo. Cruz, credo!

São fatos, meu caro leitor, que desde já nos deixam perplexos. Zezé seria crucificado, Veludo o pior goleiro do mundo. Pinheiro um desmiolado. Nilton Santos um protegido do Botafogo e amigo do tecnico. Santos, um projeto de medio. Brandão, um jogador louco. Julinho, uma mistica sem razão de ser. Humberto, uma fantasia, sob a proteção de Zezé. Baltazar um chupa-sangue. Didi, um jogador carioca falsificado. Rodrigues, um velho acabado para o futebol.

Já passou pela sua ideia, tambem, se vencermos com galhardia, se ganharmos com um escore altissonante sobre os paraguaios? Deus nos acuda! Todos, mas todos mesmo, sairão à rua para um carnaval, tão comum nas ruas do Rio de Janeiro. Dirão que nunca vaiaram, que foram mal interpretados e que acima da opinião regionalistica e clubistica, está a patria querida. Está o pavilhão nacional. Até lagrimas farão rolar (com licença do compositor da marcha) aos pés de nossos craques. São Paulo deu sete jogadores e poderia dar mais. Faltou tempo para uma melhor convocação. São amigos dos paulistas e com eles trilham o futuro do país, dentro do progresso futebolistico nacional. Viva o Brasil! Salve as duas maiores forças do futebol brasileiro: Rio e São Paulo!

Infelizmente, toda gente apaixonada, não enxerga um palmo acima do nariz. São ceticos e vão para onde vai o barco. Com ou sem vibração de nossos irmãos da Capital Federal, assistiremos o jogo Brasil vs. Paraguai, com os olhos e o pensamento voltados só para o Brasil.

E vibraremos com as aparadas de Veludo, com a classe de Nilton Santos, a decisão de Pinheiro e a tecnica de Didi. Como já o fizemos em anos anteriores. Mesmo chorando depois, torcemos no dia 16 de julho de 50 e não vaiamos. E naquele tempo era o Flavio! Sabem lá o que isso?

O Brasil precisa vencer e vencerá. Com marcação por zona, com dois homens na frente, de que jeito for. Porque precisamos ir à Suiça. E, sobretudo, esqueçamos que existem paulistas e cariocas, mineiros ou gauchos. Somente não olvidemos que Flavio está de fora. — R. C.

MINHA MAIOR DECEPÇÃO

Ainda guardo, como triste lembrança, o jogo com o Palmeiras pelo certame passado. Tive a infelicidade de marcar um tento contra e isso foi o bastante para que associados e simpatizantes do Guarani se virassem contra mim, acusando-me pelo revés que sofremos. Na segunda feira, sentia ainda os reflexos das ondas levantadas e mal pude me alimentar. Como geralmente acontece nessas ocasiões os espiritos mal formados acusam-nos de gaveteiros. Sou jovem com passado limpo na minha carreira de profissional e seria por isso incapaz de cometer qualquer êrro que viesse me desabonar moralmente. São episodios tristes na vida de um profissional e aquelas injurias levantadas contra mim são recordações amargas que levo em minha bagagem de jogador. Nada como um dia após outro. Espero proporcionar àqueles que não acreditaram em minha hombridade moral, grandes performances em defesa das cores bugrinas. "Declarações de VAL-

BIOGRAFIA

Um dos nomes de certo destaque no plantel do Palmeiras, é sem duvida o de Osvaldo Cação. Jovem e promissor zagueiro que tem tudo para se tornar um az do futebol. Cação começou jogando em 1948, em São Manoel, pela Associação Atletica Sammanoelense, apenas por amor à arte. Nessa época era funcionario da Estrada de Ferro Sorocabana, fazendo parte do conjunto que disputava o campeonato da Segunda Divisão, que conseguiu o vice-campeonato pela zona 7 em 1948. No ano seguinte, o jovem atleta foi removido para Botucatu passando então a defender a Ferroviaria, ainda como amador sem se preocupar com o profissionalismo. Nessa época admirava as defesas empolgantes de Oberdan e sonhava ver o jogo de Bauer.

Em 1950, na propria Ferroviaria, tornou-se profissional, conseguindo com sua esquadra, o titulo de vice-campeão de uma das series do campeonato do interior. Em 52, transferiu-se para o S. Bento de Marilia, clube que remodelava seu plantel com as maiores expressões do futebol do Estado. Cação foi um dos escolhidos para o esquadrão, que tudo procurava fazer para alcançar magnificos feitos, conseguindo o titulo maximo da segunda região.

Hoje, na defesa das cores alvi-verde do Parque Antartica, o jovem valor, revelado pelo hinterland, tudo procura fazer para se tornar uma das maiores figuras dentro de sua posição, no futebol paulista. E' jovem, tem recursos para se impor e dentro de muito pouco, poderá perfeitamente, ser um dos mais perfeitos zagueiros de nosso futebol. Concretizou dois de seus sonhos, ou sejam aqueles de estar ao lado de Oberdan e de ver Bauer em ação. Agora sonha em ser titular absoluto do Palmeiras, o que poderá acontecer num espaço muito pequeno de tempo. Osvaldo Cação, é uma esperança para os palmeirenses e para o proprio futebol paulista.

DOMINGOS, ENCICLOPEDIA DE FUTEBOL

"Todo garoto que gosta de futebol, tem o seu idolo. Eu, por exemplo, nos tempos de pelada, ouvia os meus amigos pronunciarem muito o nome de Tim, Domingos, Norival, Junqueira, Isaias e Leonidas. Aprendi, tambem, a admirar esses jogadores. Tim foi um mestre na sua epoca. Sabia dominar redonda melhor do que ninguem, alem de um sentido extremo nos lançamentos de bola. Fez epoca e criou fama. Já torci muito para ele principalmente quando jogou pela seleção do Brasil. Leonidas, dispensa comentarios. Foi grande! Domingos da Guia é do mesmo tempo de Leonidas. Brilharam, fazendo sucesso no Exterior e, Norival, seguiu os passos do mestre Da Guia, embora tecnicamente fosse menos jogador. Junqueira, criou ou aperfeiçoou o "carrinho" no futebol. Hoje, dificilmente um jogador de defesa faz uso do "carrinho", mais em vista de se tratar de um jogo ilicito. Lima e Oberdã, duas expressões do futebol brasileiro. O segundo abandonou este ano o futebol e o velho e incansavel Lima, continua jogando, com o mesmo vigor de anos atrás. Estes foram os meus idolos". Confissões de DE SORDI.

DEZ MANDAMENTOS DA BOA VIDA
por BALTAZAR

1) Viver bem com a torcida
2) Jogar bem
3) Ganhar jogos
4) Ir ao cinema com a patroa
5) Brincar com o garoto
6) Ter um domingo de folga
7) Jogar no exterior
8) Comer uma boa macarronada ou uma feijoada
9) Jogar em seleções
10) Guiar automovel

HELIO LUCAS
MEU MELHOR COMPANHEIRO

"Quando jogava na meia direita, tinha como companheiro no Vila Nova, Helio Lucas, que já teve oportunidade de jogar em varios clubes de São Paulo, inclusive no tricolor bandeirante. Hoje, Helio Lucas deve estar pelo interior. Fizemos uma boa ala direita e demos muitos triunfos ao Vila Nova. Os meus golzinhos fazia sempre, embora como meia construtor. Entendiamo-nos muito bem. Tambem Leleco, formou excelente ala comigo. Já abandonou o futebol, e não sei onde está. Na seleção mineira tive Lucas, como companheiro. O mesmo Lucas que já atuou, pelo Corintians há alguns anos atrás. Fizemos furor, embora o Lucas já estivesse no ocaso da sua carreira. Voltou agora, mas já não é o mesmo. De todos os ponteiros que joguei ao lado, para mim os melhores foram os primeiros que citei: Helio Lucas e Leleco. Quando os tive de lado consegui num campeonato marcar 26 tentos, sendo mesmo o artilheiro do campeonato mineiro. Hoje só resta a lembrança, porque estou contente na minha nova posição, que é de medio esquerdo". Confissões de CECI.

BAUER ENFIA A FACA NO SÃO PAULO!

Bauer está sem contrato com o São Paulo. Seu compromisso terminou, e naturalmente o clube iniciou entendimentos para a renovação. Foi o medio chamado a apresentar a sua proposta. E pasmem todos: pediu nada menos do que trinta e cinco mil cruzeiros mensais. o clube fez sentir que muito alto era o seu pedido. Somando-se à importancia solicitada os naturais premios por vitoria, Bauer iria receber de seu clube nada menos do que cerca de cincoenta mil cruzeiros mensais, ou seja, provento igual ao do Presidente da Republica. E comparar as atribuições de um e outro seria até irrisorio, pois enquanto o primeiro mandatario do País tem a enorme responsabilidade de administrar toda a Nação, Bauer nada mais faz do que jogar futebol, treinando quatro vezes por semana e jogando uma. Deve lembrar ainda que o jogador custará muito mais ao São Paulo, já que acarretará despesas com medicos, alimentação (concentrações) etc.

Surgindo para o futebol no proprio São Paulo, Bauer foi dos quadros juvenis ao estrelato, sempre fazendo exigencias sobre exigencias. Jamais se mostrando satisfeito, sempre tendo o que pedir. E geralmente foi atendido nas suas solicitações, o que o encorajou talvez a querer cada vez mais, até chegar ao absurdo agora pedido. Nunca levou em consideração o que recebeu do clube, em atenções. Até a propria assistencia que lhe foi prestada quando de sua contusão em Ribeirão Preto, foi coisa que não entrou em suas cogitações. Para ele, ávido de ganho, talvez só interesse a parte que lhe dê vantagem. A todos poderia parecer que, tendo em vista o fato de se ter revelado no São Paulo, lá estar ha muitos anos, sempre cercado de atenções, Bauer faria exigencias normais. Mas quão enganados estavam os que assim pensaram! Bauer quer sugar o clube. Até a ultima gota de sangue. Só lhe interessa ficar bem, só lhe interessa o que lhe seja vantajoso.

Amor ao clube, ou pelo menos amizade, é coisa que não existe da parte do medio. Em sua mente e em seu coração só existe lugar para cifras. Dinheiro, é o pensamento que o domina.

Enquanto os jogadores ganham rios de dinheiro, os clubes cada vez mais sentem aflitiva a sua situação financeira. Os balancetes fazem com que os olhos se arregalem, ante as cifras alinhadas. Os Departamentos Profissionais consomem verbas fabulosas, são verdadeiros sorvedouros de dinheiro.

Não é mais possivel continuar assim. Na marcha em que tudo vai, os gremios chegarão à bancarrota. Teremos aqui a repetição do que aconteceu na Argentina. Quando as agremiações abriram os olhos, viram que estavam às portas da falencia. Os patrimonios dos clubes estavam colocados nos pés dos jogadores. E então veio a debacle, como não poderia deixar de ser.

Ouvindo paredros do tricolor, sentimos que a disposição é para não atender às exigencias de Bauer. Estão certos. Necessario sendo, coloquem o medio na cerca. Mas não concordem com o que pede. Imaginem que custaria mensalmente um quadro de futebol, na base do pedido de Bauer. O total a dispender com ordenados iria a milhões de cruzeiros, o que nenhum clube brasileiro aguentaria.

Bauer não pode e não deve ser atendido. Seria um precedente dos mais funestos. De Sordi e Mauro tambem fizeram altas exigencias para a reforma de seus contratos, embora não tão altas como as do medio. Atendido Bauer, estaria aberto o caminho que leva ao pricipicio. Bauer encabeça o movimento dos que muito pedem. É o que mais exige. Pois bem. Que o São Paulo comece pelo pioneiro a negativa às exigencias absurdas. Encostado Bauer, o quadro sofrerá tecnicamente. É preferivel que assim seja, pois atendido o medio no seu intento, quem poderá sofrer é o clube. E quem afirmará, com plena convicção, que não possa até desaparecer? Aqui é o caso de se aplicar o ditado popular que diz: percam-se os aneis, mas não os dedos!

CHUNA MERECE UM GRANDE CLUBE

Rubens, o meia paulista do Flamengo, convocado atualmente para o selecionado do Brasil, falou, do Rio, para os bandeirantes, focalizando diversos assuntos, relacionados com a seleção e com o futebol daqui e de lá. O reporter ouviu, anotou e agora transmite aos leitores de MUNDO ESPORTIVO. Eis as impressões do notável atacante:

"Acredito que o Brasil vencerá domingo os paraguaios, talvez até com maior facilidade do que em Assunção. Lá, o campo é horrivel, dificultando os nossos movimentos, pois é pequeno e cheio de depressões. Não sei, até agora, como a F.I.F.A. o aprovou. Não vou negar que os guaranis são bons, pois tem elementos como Martinez, Gavilan, Gonzalez e Romerito, mas a verdade é que somos tecnicamente superiores, individual e coletivamente. Porem, vamos mudar um pouco de assunto e focalizar aqui o futebol do Rio e de São Paulo. Em primeiro lugar, devo dizer que não estranhei a mudança e estou bem no Flamengo, embora olhasse com bons olhos voltar para a minha terra."

"Há tempos, recebi propostas do São Paulo e do Corintians e quase fui para o tricolor. Tudo ficou em nada, porem. E o meu velho Ipiranga, como vai? Dizem que tem um ponteiro muito bom. Elzo, se não me falha a memória. Ainda não o vi jogar, mas pelo que falam deve ter muitas qualidades. Agora, um jogador que sempre admirei e que merecia um lugar num quadro grande, esse é Chuna. Joga muito futebol, com dedicação, fibra, alem de ser grande técnicamente. Soube tambem que outros clubes paulistas andavam atrás de Valdemar e Gonçalves. O clube que os contratar estará bem servido, pois estes dois são muito bons. Finalmente, devo dizer que a seleção do Brasil pode ter grandes torcedores, vibrantes, decididos, mas nenhum me suplanta. Porque sou capaz de gritar incentivando os meus companheiros."

VITOR NO PIVÔ

Vitor, a mais recente aquisição do São Paulo, treinou pela primeira vez no Canindé, saindo-se muito bem e formando com Pé de Valsa e Nilo, otima linha media. Embora esteja meio desambientado, Vitor é um jogador de uma mobilidade espantosa, marca bem e com apoio bem dosado. Esperam os mentores sampaulinos que o jovem craque em gramados de Pernambuco, venha a se constituir num dos grandes valores do São Paulo Jogando ao lado de craques consumados o jovem pivô poderá aprimorar suas qualidades e surgir como uma sensação

O COMPADRE DO CHILE

Já se falava que Brandãozinho era o jogador brasileiro mais querido em Santiago. Repercussão talvez da belissima campanha do Panamericano de futebol. Entretanto, jamais poderiamos esperar tanta admiração por parte dos andinos pelo nosso "pivô". No ultimo domingo, no Maracanã, quando os brasileiros entraram em campo, onde já se encontravam os chilenos, vimos quase todas aquelas camisetas vermelhas correndo para um só ponto: o local em que se encontrava Brandãozinho. Os abraços se sucederam, até que chegou a vez de Sergio Livingstone, o notavel arqueiro do selecionado chileno. E o amplexo foi maior, mais demorado. O nosso fotografo já assestara a maquina, enquanto os dois craques sorriam para a objetiva. Procuramos falar ao goleiro, que disse: "Brandãozinho é um velho amigo nosso. Muito querido lá em Santiago, por seu cavalheirismo, por seu carater reto. E' o nosso compadre, o maior élo de amizade entre o Brasil e a minha patria".

A foto diz tudo, alem das palavras de Livingstone. Porque Brandãozinho solidificou em plagas andinas a camaradagem entre os dois paises. Aquele simples "compadre" representa muito mais que um batisado lá em Santiago, com o craque brasileiro servindo de padrinho. E' mesmo, como disse o guardião chileno, a melhor prova de confraternização entre nós e eles. E depois, após a peleja, Livingstone ainda mandou um amplexo a Brandão: "Dê um apertado abraço em nosso compadre e diga a ele que lá em Santiago ele manda. Como o fará tambem qualquer brasileiro, que poderá considerar-se em sua propria casa. Seremos sempre amigos, duas patrias irmãs". Livingstone amigo, você tambem é nosso compadre, você e seus companheiros, porque conquistaram a estima do Brasil.

Curiosidades

"Curiosidade, no duro, passou-se comigo, quando fui treinar pela primeira vez no Botafogo. Ensaiei e creio que fui bem, mas não me disseram nada e voltei para a Ilha do Governador onde morava. Não mais ouvi falar em futebol, até que, pela madrugada do outro dia, foram bater em minha casa. Era um empregado lá da sede botafoguense, que fôra mandado pelo seu Carlito. E não queria me largar mais, pois, tinha me procurado antes e, como não me encontrasse, voltara à cidade. Levou um carão daquele dirigente, que o devolveu à ilha para procurar-me. Pois o empregado queria levar-me para a rua General Severiano aquela hora mesmo, de madrugada. Foi preciso que eu prometesse, jurasse, desse a palavra, de que logo pela manhã procuraria o seu Carlito, para que o rapaz me largasse. E levamos bem uns 60 minutos discutindo. Ele queria cumprir sua missão de qualquer maneira". — Palavras de NILTON S[illegible]

— ★ —

"Sei que talvez não esteja dentro do espirito dessa sua secção, porem vou contar uma passagem do ultimo jogo entre Brasil e Chile, domingo passado, no Maracanã. A primeira bola que apanhei, perdi. Veio a segunda e apesar do salto, ela somente tocou de raspão na minha cabeça. E cheguei a pensar: Parece que é hoje, tudo está saindo ruim! Entretanto, não me afobei, procurando, ao contrario, lutar ainda mais. Até que o Julio recolheu uma bola pela direita e cerrou para a linha de fundo. Centrou alto. Todo mundo subiu, eu tambem. E fui apanhar o balão lá em cima, bem na testa. Mandei para o canto oposto onde estava o goleiro e passou raspando. Estava melhorando, sem duvida. Mas levei uma tremenda cotovelada em cima da boca. Isso ninguem viu. Mas quase marquei naquela ocasião, apesar da dor que senti". — Confissões de BALTAZAR.

— ★ —

"Olhe, meu amigo, temos ficado aqui em São Januario, obedecendo, rigorosamente, a concentração nacional No ultimo sabado, soubemos que ia haver uma competição de atletismo e fomos todos assistir, certos de que passariamos bons momentos. Sentei-me, junto com o Mauro, e comecei a ver as competições. Podiam ser umas 15 horas. Vi passar pela primeira vez um moreninho baixo, cheio de musculos, circundando a pista vascaina. Dai a pouco, novamente ele. Principiei a contar as voltas e acabei perdendo a conta. Levantei-me, cansado de ver aquele rapaz correr, às 16 horas, e fui até a piscina. Apreciei alguns belos saltos e voltei à pista. Lá estava o moreninho, dando duro. E não parava. Coisa de louco! Sentei e esperei, pensando: deve ser agora a ultima volta. Qual nada, o rapaz não parava. Parecia o Zatopek. E continuou até depois das 17 horas. Logicamente, não sei se parou em alguns intervalos, mas a verdade é que, ai por volta das 18 horas, tive foi vontade de levar umas massagens. Cansei só de ver o rapaz correr e correr pela pista. Era o Geraldo Caetano Felipe". — Palavras de ALFREDO.

— ★ —

"Serve qualquer coisa? Sabe, eu não quero decepcionar, mesmo porque o seu jornal, o MUNDO ESPORTIVO, é muito lido lá em Porto Alegre. Portanto, vou focalizar o campo de Assunção. Nunca vi um gramado igua laquele. E olhe que, apesár de muito novo, joguei em varios campos, de dimensões diversas, em locais diferentes. Não tenho receio de afirmar que a cancha do Libertad é um dos piores de todos. Posso, até, compará-la com os campos varzeanos lá da minha terra, talvez pior. E' verdade que estes não possuiam alambrados, mas tambem o que se vê lá em Assunção, faça-me o favor! Houve vistoria no gramado, antes do jogo? Então, como foi aceito? Não sei, meu caro, mas, curiosidade ou não, foi o de Assunção um dos piores gramados que já vi". — Declarações de PAULINHO.

— ★ —

"Eu pareço com um sapo? Pois é o meu apelido lá em Santiago e mesmo em todo o Chile. Nunca vi um gramado igual àquele. E olhe que, que não sei explicar bem. Joguei, um dia, há anos, contra um selecionado argentino e perdemos o jogo. Mas, durante a peleja, só ouvia esse grito de Sapo. Cheguei a não atinar, em principio, a quem se referiam, até que fiz uma defesa e a turma ovacionou. No dia seguinte, a cronica falou a meu respeito. Creio que tudo surgiu por causa dos meus saltos em busca da pelota. Francamente, não sei dizer porque foi, só fazendo suposições. O torcedor chileno é que poderia explicar melhor. Vou saber e lhe escrevo, quer?" — Confissões de LIVINGSTONE.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

SOU FÃ DE ZIZINHO E DO BANGU

Dino, o novo profissional do São Paulo, foi o escolhido da semana para a entrevista de Perguntas e Respostas. Verão a seguir que a ultima aquisição sampaulina se manifestou de forma bastante interessante, sempre com aquela simplicidade que o caracteriza.

P — Qual o seu apelido entre os companheiros?

R — Ainda não arranjaram nenhum para mim. Não vai demorar muito.

P — Qual a briga que não esquece?

R — Sempre me dei bem com os amigos. Felizmente não tenho lembrança de nenhuma briga feia nem mesmo com meus familiares.

P — Se fosse piloto, quem seria seu co-piloto?

R — Gino. Grande praça!

P — Qual o quadro que tem mais sorte contra vocês?

R — Estou começando no São Paulo. No Comercial, foi o Palmeiras. Encurralamos os esmeraldinos nos dois turnos e não conseguimos vencer.

P — Qual o jogador mais desengonçado?

R — Benedito. Anda feio e no campo parece uma tartaruga.

P — Qual o mais posudo?

R — Muca, da Port. de Desportos. Parece artista e é metido a bonitão.

P — Qual a defesa de mais sorte que viu um arqueiro fazer?

R — No primeiro turno, quando do prelio Comercial vs. Palmeiras. Jair avançou e quando percebeu uma brecha deu para Humberto bem colocado. O meia do Palmeiras avançou mais alguns passos e atirou bem no angulo, com muita violencia. Cavani voou de encontro à bola e escanteou espetacularmente. Não esperava que pudesse defender. O chute foi forte e a visão do arqueiro estava encoberta.

P — Qual o pior chutador de São Paulo?

R — Alan. Para chutar mal não existe outro igual!

P — E o melhor cabeceador?

R — Gino. Supera os maiorais, inclusive Baltazar e Maurinho.

P — Qual o jogador que mais admira no Rio? Qual o clube?

R — Zizinho. Como joga bola! Gosto muito do Bangu.

P — Qual a melhor dianteira nacional com craques do passado e da atualidade?

R — Julio, Zizinho, Leonidas, Jair e Rodrigues.

P — Qual o craque que encontra mais você fora do gramado?

R — Gino. E' meu companheiro inseparavel. Estamos sempre juntos.

P — Qual a risada mais feia do futebol paulista?

R — Nelsinho. Dá até medo! Fora disso, é um grande companheiro.

P — Qual o jogador mais inteligente que conhece?

R — Jair. Tanto dentro, como fora do gramado. Deve estar bem de vida.

P — Qual o maior placarde que impôs a um adversario?

R — Jogava no XV de Jaú e ganhamos de 10 a 0 do Mirassol. Fiz somente três tentos, um deles de bola e tudo.

P — Quantas vezes foi expulso de campo?

R — Três vezes. Uma no XV de Jaú e duas no Comercial, sendo que uma delas injustamente.

P — Como emprega o seu dinheiro?

R — Não ganhei muito com o futebol. Estou praticamente no começo. O pouco que ganho procuro guardar. E o monte assim vai crescendo.

P — Qual a porfia mais violenta que disputou?

R — Contra o Jabaquara, quando jogava pelo XV de Jaú. Vencemos o jogo lá em Santos, na decisão para o acesso do onze de Jaú à Divisão Principal. O jogo violento, posto em pratica pelos jabaquarenses foi de morte. Os homens só faltaram entrar armados em campo. O Olegario deu pontapé até na propria sombra.

P — Qual a partida mais azarada?

R — Contra o Palmeiras no primeiro turno. O juiz prejudicou muito o Comercial. Dominamos o tempo inteiro e só não vencemos porque assim não o quiz o arbitro.

P — Qual o aplauso que recebeu e julgou mais merecido?

R — Contra o Palmeiras nos dois turnos. Dizem que joguei muito e recebi muitos cumprimentos.

P — Qual o quadro mais mentiroso de bola que conhece?

R — O Nacional. Para mim é o pior quadro que já vi. Jogando tão mal assim somente o descenso poderia conhecer.

INDIO À REPORTAGEM:

BALTAZAR SÓ FEZ GOLS DIFICEIS

Aluisio Francisco da Luz é o Indio, famoso comandante do campeão carioca, o Flamengo, e reserva imediato de Baltazar no atual selecionado brasileiro. O reporter, sempre à cata de novidade para os leitores, foi procurar, na concentração nacional em São Januario, o atacante do Flamengo, a fim de que, goleador como é, falasse sobre os tentos conquistados pelo Cabecinha de Ouro. Já compreenderam a mira da entrevista? Queriamos saber qual o gol mais facil, qual o mais dificil e se ele, Indio, os teria conquistado. No principio, houve um certo retraimento por parte de Indio, mas, com jeito, fomos alcançando o objetivo. Baltazar já marcou quatro gols (e Deus queira que continui marcando domingo) e começamos pelo mais dificil. O rubro-negro falou:

"Pensando bem, foi aquele conquistado lá em Assunção. Julio centrara a bola, Baltazar controlou-a no peito, deixou cair para a direita e deu uma virada espetacular. Tenho certeza de que ninguem, antes de ver o balão nas redes, acreditou que saisse gol daquela jogada. Porque foi dificil. Se eu teria marcado um igual? Bem, não sei. Talvez sim, talvez não. Nunca se pode dizer uma coisa, se não foi passada conosco. Agora, posso assegurar que o gol foi bonito, bem feito. E muito dificil".

"Aliás, pesando dividamente as coisas o comandante do Corintians não marcou nem um gol facil. Veja o primeiro. E' verdade que a bola sobrou de uma confusão entre o goleiro chileno e seu companheiro de zaga, mas devemos considerar o magnifico senso de oportunidade de Baltazar, bem colocado naquela hora. E teve que chutar de primeira, porque um adversario entrava pela esquerda. Um momento de indecisão e tudo poderia ficar perdido. Ha que se reconhecer esse particular: o Cabecinha marcou porque estava lá e porque soube emendar na hora. O segundo gol, no Chile, foi grande tambem. Num bolo de jogadores, saltou o Cabecinha e... 2 a 0 no placarde. Não sei se marcaria este gol, talvez sim, talvez não". Aí, o centro campeão carioca silenciou. Mas, insistimos, porque ainda havia o tento do Maracanã no ultimo domingo.

E Indio voltou a falar: "Classifico o gol de Assunção como o mais dificil e bonito. Em segundo lugar, vem esse de hoje aqui no Maracanã, conquistado graças à visão rarissima de gol, pois Didi fez o passe e Baltazar estava de costas para a meta. Virou rapido e mandou direto para o barbante. Não, espere, este gol de hoje foi tão dificil quanto o segundo de Santiago, embora fosse conquistado com o pé e este com a cabeça. E' que nesta jogada, o salto foi notavel, Baltazar ficou quase meio metro acima dos adversarios que tambem saltaram. Finalmente, quero dizer que não houve um unico tento facil. E faceis ou dificeis, faço votos para que o Baltazar continui marcando novos gols, que facilitarão ao Brasil alcançar a Suiça. Ele e todos os companheiros".

CONSULTORIO INDISCRETO

Recebemos uma carta da leitora **SONIA SANTOS**, residente à rua Silva Jardim, 211, na cidade de Santos, que dirigiu-se para esta secção fazendo as seguintes perguntas: 1) E' verdade que o Gilmar quando estava na seleção arranjou uma noiva em Lima? 2) Gostaria de saber se o arqueiro corintiano é noivo? 3) Tem fundamento a noticia segundo a qual Gilmar deixaria o Corintians? 4) Quando o Corintians voltará? 5) Entre Gilmar e Mauro, qual o mais bonito?

As respostas estão aqui: 1) Boato somente. O arqueiro quando estava na seleção não tinha muito tempo para passeios. 2) A resposta já demos há varias leitoras. Gilmar é solteirinho da... Silva e você pode candidatar-se se é este o seu desejo. 3) Mentira grossa. Gilmar não deixará o Corintians porque é um elemento imprescindivel. 4) O Corintians está com seu regresso marcado para o começo de abril. 5) Você nos coloca em situação dificil. Tem graça agora acharmos um homem bonito? Você é que pode julgar melhor do que nós, não acha? A unica coisa que lhe podemos adiantar é que Gilmar e Mauro são os craques mais procurados pelo belo sexo. Contente com a resposta? Disponha sempre.

Onde há fumaça há fogo

Quando os campeonatos regionais estão para serem iniciados, surgem as manchetes anunciando a contratação deste ou daquele valor por esta ou aquela equipe. Agora está em foco mais uma vez, o nome de Pinga, do Vasco. Fala-se que o homem dos rush estaria na mira do Fluminense, depois de se comentar sua ida para o Corintians. Será verdade?

SÃO PAULO COM A SELEÇÃO NO MARACANÃ

Acreditamos que mais de dez mil paulistas rumarão para o Rio de Janeiro, para assistir e incentivar a exibição da seleção brasileira frente ao Paraguai. Irão os paulistas, para mostrar que bairrismo não existem em São Paulo. Não importa se o nosso selecionado tenha atuado aquem da expectativa. E não lhe interessa se tal jogador não está como titular. O que lhe interessa são as cores de nossa bandeira, a vitoria do Brasil com este ou aquele elemento.

O triste espetaculo apresentado pelo publico carioca, foi uma pagina ridicula dentro do cenario esportivo nacional e quiça internacional. Provou o torcedor da Capital da Republica, que não lhe interessa a seleção em todo seu esplendor. O que lhe importa, é a presença de seus idolos de clube, envergando a jaqueta nacional. Vaiaram os craques que São Paulo forneceu. Foram maus torcedores e pessimos esportistas.

Não temos culpa se São Paulo cedeu sete titulares a nossa representação. Não temos culpa se Zezé encontrou nos homens de São Paulo, os titulares adequados para cada posto, dos sete que nos pertencem. São Paulo deve ir ao Maracanã. Postar-se num unico local, que é para torcedor, não para este ou aquele jogador, mas sim para a seleção do Brasil, para as cores da nossa bandeira que são as cores de nossa patria. Deve ir, e dar o exemplo que todo Brasil espera. Apagar a triste nota que o carioca escreveu em borrões no ultimo domingo. São Paulo precisa ir e torcer, porque o Brasil necessita de uma torcida e o Rio parece não a querer dar.

Não nos cabe a culpa se Djalma Santos é o mais tecnico medio de nosso futebol. Se Brandãozinho não encontra um centro-medio de seu porte tecnico. Se Julio não tem tambem substituto. Se Humberto é um valor que o Rio desperdiçou. Se Baltazar é o eterno Salvador da patria e o artilheiro maximo das eliminatorias e se Rodrigues ou Maurinho são os ponteiros indicados para completarem a nossa vanguarda.

Se Rubens, Pinga e outros militassem no futebol paulista, os cariocas não pediriam as suas inclusões no selecionado. Se Indio estivesse no Corintians e Baltazar no Flamengo, não receberia os aplausos de torcedores, cuja ignorancia desponta como pagina negra na historia de nosso futebol. Zezé Moreira, felizmente, age como lhe indica a consciencia. Não teme o torcedor barato e não satisfaz desejos absurdos. Pode errar — e temos combatidos seus erros — mas vaiar jogadores que estão lutando para nosso futebol é estupidez.

A presença de uma torcida paulista em Maracanã, é imprescindivel. Os jogadores do Brasil precisam de apoio e São Paulo é o indicado para incentivar, na euforia ou no amargor, as cores verdes e amarela de nossa representação. São Paulo deve ir, para dar o exemplo que os proprios estrangeiros esperam. Como bandeirante, deve desbravar mais esse sertão de incompreensão e falta de patriotismo. Está em jogo o selecionado do Brasil, está em jogo o campeonato do mundo, está em jogo uma responsabilidade. E dentro do espirito de responsabilidade, a cidade que mais cresce no mundo, a mola propulsora que conduz dezenas de Estados, o gigante que não dorme, deve estar no maior estadio do mundo para dar mais um exemplo e ditar senso de responsabilidade. Vamos incentivar nossos jogadores, sejam eles de São Paulo ou do Rio, do Norte ou do Sul, do Flamengo ou do Corintians. Todos são brasileiros! — R. C.

PARA OS BOTAFOGUENSES

O BRASIL VENCERÁ FACIL

Os craques do Botafogo, do Rio de Janeiro, falaram à reportagem de MUNDO ESPORTIVO, focalizando a peleja sensacional do proximo domingo entre Brasil e Paraguai. E demonstraram absoluta confiança na equipe nacional, alguns até exagerando essa confiança, pois vêem a peleja de maneira facil para os nossos. Eis as opiniões colhidas:

ANIBAL: O jogo será facil. O Brasil vencerá por 3 a 0. TOMÉ: Os guaranis vão dar tudo, o jogo não será assim tão facil, mas ganharemos por 2 a 0. FLORIANO: Devemos respeitar os paraguaios, já que têm muita fibra e correm bastante. Entretanto, acho que marcaremos 3 a 1. ARATI: Já joguei contra os paraguaios. São duros, lutam muito e fazem todo jogo dificil. Mas venceremos por 2 a 1. BOB: Não acredito no Paraguai. Venceremos por 3 a 0. RUARINHO: Terá o Brasil que lutar muito mais do que o fez até agora. Tenho o palpite de que ganharemos por 2 a 0. GARRINCHA: Confio plenamente em meus patricios, que marcarão o escore de 3 a 0. GENINHO: Não existe adversario facil. Os paraguaios são lutadores e vamos encontrar dificuldades, porem venceremos por 2 a 1. CARLYLE: Com Zezé Moreira no comando, não se repetirá a historia de Lima. Acredito em 4 a 0 para o Brasil. DINO: Os paraguaios correm muito e... nada mais. Brasil, 3 a 0. VINICIUS: Vontade vale muito, mas não é tudo. Vitoria brasileira por 3 a 1. RICHARD: Não vai ter a minima graça! Brasil, 5 a 0. PAULINHO: Venceremos por 3 a 0. Isso diz tudo, não acha?

VELUDO:

SOU UM HOMEM SEM EMOÇÕES

"Homem na frente de homem, olhada a questão somente e exclusivamente por esse prisma, sou igual a Castilo. A unica diferença é a cor da pele, mas isso não influi. Pelo menos, na minha opinião. Entretanto, sei a que você quer se referir e, futebolisticamente falando, não posso fazer comparações. Isso não me compete. Jogo o meu jogo, como sei, como aprendi, o resto é com vocês, que têm motivos e obrigações para ver e julgar". Assim começou falando Veludo, o jovem goleiro do Fluminense, atualmente servindo, com sucesso ,ao selecionado do Brasil nas eliminatorias da Copa do Mundo.

FALANDO DE SI MESMO

Sim, Veludo é muito jovem. Somente em agosto deste ano completará 24 anos. Ei-lo a falar, para os leitores de MUNDO ESPORTIVO: "Sim, meu caro, sou carioca da gema e nasci no dia 7 de agosto do ano de 1930. Meu primeiro clube, se isso lhe interessa, foi o Estrela do Faria, onde posso dizer me iniciei. Já nessa ocasião tinha vontade de ser goleiros, mas, antes, nos suburbios do meu bairrozinho operario, joguei em todas as posições. Sabe, jogo de brincadeira".

"Um dia, depois de ter percorrido alguns gremios filiados, levaram-me para treinar no Fluminense. Isso se deu aí por volta do ano de 1947. E já nessa ocasião, quase ninguem me conhecia mais pelo meu verdadeiro nome de Caetano. Sim, chamo-me Caetano Silva. Chamavam-me de Veludo, talvez por causa da minha pele, e o apelido pegou, como se diz. Tambem nas Laranjeiras fiquei assim conecido. Minha familia é numerosa, mas só eu jogo futebol. Os demais irmãos, Geronimo e Paulo Roberto, não deram para isso. São estudantes e eu, como cabeça da turma, quero vê-los formados. Nada de futebol".



Este aqui é Veludo, reserva no Fluminense de Castilho e titular da seleção nacional. Graças à sua segurança e senso de colocação, pôde ganhar a posição de dono de nossa meta.

Veludo é reserva de Castilho, mas já foi o dono absoluto da meta em varios jogos. Quando pedimos suas impressões a respeito de tudo o que sentiu quando enfrentou, por exemplo, o selecionado uruguaio que viria a ser campeão do mundo, em 50, mesmo na Capital do país vizinho (o Fluminense fez dois jogos e empatou ambos por 3 a 3 e 1 a 1), a sua resposta foi simples, mas sincera, sem "mascara": Nunca senti nervoso na minha vida. Posso mesmo dizer, sem receio de erro, seu um homem sem emoções. Aconteceu em Montevidéu, aqui no Maracanã, no Pacaembu, em Santiago e Assunção. E espero nada sentir na Suiça, pois iremos lá, se Deus quiesr".

FALANDO DOS OUTROS

E continuou :Olhe que em Assunção, "a cobra fumou". Antes e durante o jogo. Os jornais falaram muito dos guaranis, querendo fazer a tão conhecida "guerra de nervos". Não tomei conhecimento. Fui para a cancha tão descansado como se entrasse num cinema. E o ataque deles é bom, tem chutadores de primeira. Aliás, a força guarani está na ofensiva, destacando-se Romerito, o centro avante Parodi e o ponta esquerda. O mais famoso era Lugo, mas não gostei muito dele. E o campo, minha Nossa Senhora!, era cheio de saliencias, perigoso para qualquer dos nossos, quanto mais para um goleiro. Porém, mantive a calma".

"Só gritei lá do fundo, contente, quando Baltazar marcou o nosso gol. Aliás, peço permissão para abrir aqui um parentesis, justamente sobre os tentos do Cabecinha de Ouro de vocês. O primeiro, contra o Chile, foi relativamente facil. Talvez até eu marcasse, conquanto se deva admirar o grande senso de oportunidade de Baltazar. O contra o Paraguai foi de bela feitura, uma virada sensacional, mas o segundo ante os chilenos, não tenho duvidas em afirmar, foi o maior de todos. Baltazar pulou numa penca de jogadores, meio metro mais alto, metento a testa bem para o canto. De longe observei bem o lance e, na minha opinião, foi o gol mais dificil e mais belos dos três. E já que estamos falando em seleção, acho que o Brasil pode ir à Suiça. Tudo é questão de não jogar fora a oportunidade, jogando com brio e dedicação. Lá, o Uruguai será o maior adversario nosso. Sempre foi assim. E finalmente a Hungria, pelo que ouço falar".

Mas, quanto ganha Veludo, no Fluminense? Ele proprio respondeu: "Isso não é segredo e nem mesmo indiscrecão. Ganho 10 mil cruzeiros por mês. Sei que muitos grandes clubes tem se interessado pelo meu concurso, inclusive alguns lá da sua terra, mas o Fluminense não deixa. Diretamente, nunca me fizeram proposta alguma. Por isso, tudo fica no disse-que-disse. Não quero terminar sem fazer aqui uma advertencia a todos os brasileiros: não ganharemos facil dos paraguaios no proximo domingo. Eles perderam lá e vem aqui, desejosos de reabilitação, para dar tudo. E isso vai tornar dificilima a parada, talvez mais do que lá em Assunção, quando eles estavam demasiado confiantes. Vai ser duro, embora possamos vencer. Aliás, temos que vencer".

Respondem os brasileiros

AS DIMENSÕES NORMAIS DO MARACANÃ FACILITARÃO O JOGO DO BRASIL!

O gramado do Libertad é melhor ou pior que o Maracanã para a locomoção dos paraguaios? Uns acreditam que sejam melhor, outros não. Para melhor exemplificação, fomos à cata de alguns valores de nossa seleção, sendo dois do ataque e três da defesa. Disseram êles:

BALTAZAR — Sendo pequeno o estadio de Assunção, acredito que propiciou aos nossos adversarios, melhor marcação sobre o nosso ataque, que não pôde se locomover de acordo com suas possibilidades. A defesa guarani podia cobrir com maior rapidês e acredito que o Maracanã, será melhor para nossas ações, cansando nossos adversarios muito antes do esperado BAUER — Eles correm é certo. Mas dentro de seu gramado, modesto e pequeno. No Maracanã, as coisas serão diferentes. Isso de que os ponteiros terão mais campo, não passa de esperanças dos guaranis. Serão melhor vigiados proporcionando a nossa defêsa, maior facilidade na marcação. Terão que cansar, se levarmos em conta que sempre treinaram em canchas de pequenas dimensões. RUBENS — Observando o encontro Brasil vs. Paraguai em Assunção, achei que eles foram temiveis adversarios, principalmente pelo fator campo Sendo o estadio pequeno, nossa linha não pôde realizar o esperado, sofrendo a marcação mais de perto da defesa contraria. No Brasil, as coi-

SANTOS — Como medio marcasas serão diferentes Extranho até que a FIFA tenha aceitado o campo do Libertad para as eliminatorias. Isto não se justifica, se levarmos em conta que no Campeonato do Mundo de 50, o Pacaembu teve que sofrer reformas, para poder receber os quadros que disputavam o campeonato. Um grande handicap, não resta duvida, o Maracanã para os brasileiros. DJALMA dor de ponta, desde já acho que essa historia dos jogadores paraguaios se aproveitarem das dimensões de nosso Estadio, para produzirem melhor, não passa de conversa Abrindo pela laterais, sempre encontrarão um homem para marca-los. Vindo para o centro, teremos alem de Brandão, um Didi recuado para vigiá-los Aqui podemos produzir com maior vantagem que num campo pequeno Sempre treinamos e jogamos em gramados normais o que não acontece com os guaranis Como Rubens, não se admite o que a FIFA admitiu, deixar que jogos fossem realizados no pauperrimo gramado do Libertad ALFREDO — Não tenho jogado e sendo mais observador que jogador, achei que os paraguaios foram fortes adversarios, graças a um gramado que a Federação Internacional devia ter interditado de inicio. Puderam produzir o maximo de suas forças, já que nossa defesa tinha que se acotovelar para marcar seu ataque, o que não acontece em gramado normal, e nossa vanguarda tinha dificuldades de passar pelo amontoado de jogadores formados pela retaguarda guarani. Jogaremos mais livres em nosso ataque, aqui no Rio e nossa defesa poderá realizar tanto pela lateral, como pelo centro, as coberturas necessarias para não permitir que o ataque adversario, consiga atingir seu obetivo.

Assim falaram nossos craques, em numero de cinco, refletindo a opinião de todos que defendem a jaqueta de nossa seleção. Acreditam que jogando normalmente, dentro de um gramado tambem normal, poderá nossa seleção jogar com maior facilidade que em Assunção.

CRONICA INTERNACIONAL

A FINALISSIMA IDEAL: BRASIL vs. HUNGRIA

A proporção que vão se decidindo os grupos eliminatorios da Copa do Mundo, vão tambem se conhecendo os uniformes dos participantes das oitavas de finais, através de inscrição na F.I.F.A. Sabe-se, assim, que os uruguaios comparecerão com seu tradicional uniforme, de camisas celestes, com golas e punhos brancos, e calções negros; os italianos, com camisas cor do ceu, calções brancos e escudo sobre o coração; a França apresentará uniforme identico; os hungaros apresentar-se-ão com camisetas brancas e calções negros ou brancos, com o escudo no centro da camisa; a Suiça com camiseta grená, cruz branca sobre o coração e calções brancos; tambem os alemães surgirão com camisas alvas; a Espanha, com camisetas grenás, calções negros e o Brasil, também dependendo de classificação, com camisetas amarelas, punhos e golas verdas, escudo sobre o coração, e calções azuis. São êstes os principais uniformes conhecidos, sendo o do Brasil o que sofreu a maior alteração.

—ooOoo—

Continuam os jornalistas europeus focalizando, em plano destacado, a V Copa do Mundo. Aliás, na Europa, este é o assunto principal. Enquetes, cronicas, dados estatisticos, tudo enfim está sendo explorado. E a revista francesa "Le Miroir des Sports" publicou interessante comentario do jornalista Guy Champagne, sob o seguinte grande titulo: Uma final Hungria vs. Brasil consagraria o sucesso da 5.a Copa do Mundo organizada pela Suiça. Como se vê, o nosso país, através do futebol, ganha sensacional evidencia no Velho Mundo, destacandose a classe dos nossos jogadores, mesmo tendo perdido o troféo de 50. Fala o jornalista sobre o Uruguai, sobre a Iugoslavia, Espanha e a propria França, mas termina dizendo que a final ideal seria mesmo a entre hungaros e brasileiros.

—ooOoo—

Fatton, o maior jogador da Suiça, aquele mesmo que, em 50, assinalou dois gols nos brasileiros em Pacaembu, deu sua opinião sobre o proximo certame mundial. Depois de recordar passagens de sua fabulosa carreira, principalmente o ter enfrentado e empatado "com os ganhadores morais da Copa de 50" (palavras textuais do atacante), declarou que o onze do Brasil é um dos mais serios candidatos ao titulo, já que lhe causaram naquele ano "enorme impressão" e que os nossos e os hungaros foram os maiores adversarios que já encontrou em sua vida. E encerra suas declarações, citando os craques mundiais que melhor se apresentaram à sua frente: Ademir e Bauer, do Brasil; Finney, da Inglaterra; Gren, da Suecia (atualmente na Italia); Ujlaki, da França (este é hungaro naturalizado francês); Mermans, da Belgica; Posipal, da Alemanha; Puskas, da Hungria; Parola, da Italia, e Basora, da Espanha.

—ooOoo—

São os seguintes os estadios onde serão disputadas as pelejas da Copa do Mundo de 54, a partir das oitavas de finais: em Berna, estadio de Wankdorf: 60.000 pessoas; Lausanne, estadio de la Po. Pontaise: 55.000 pessoas; Bale, estadio de Sant Jacqus, 50.000; em Lugano, estadio do Corucheido: 45.000; em Genebra, estadio de Charmilles: 45.000; e em Zurique, estadio do Hartdum, com capacidade de 45.000 expectadores.

OTIMISMO DO BANQUEIRO



O sr. Mauro Paes de Almeida, diretor do Banco Nacional do Comercio, inquirido pela reportagem, disse: — "Estou radiante, como devem estar todos os brasileiros, com as vitorias do selecionado brasileiro nas eliminatorias sul-americanas. É verdade que contra o Chile, no Maracanã, não realizamos, com efeito, uma boa partida. Isto pode se atribuir ao nervosismo de alguns jogadores, principalmente depois das vaias dos torcedores cariocas e a falta de melhor entendimento e obediencia do sistema de Zezé Moreira. Aliás, o tecnico está contrariando o padrão do jogador brasileiro. O futebol indigena é bem outro, jogado à base de ataques maciços e de improvização, e não com defesa de oito e até nove, ataque de dois, lutando desesperadamente, perdendo gols, desconcertando tudo. Jogamos três partidas e vencemos, não se pode por isto de cogitar algumas substituições. O quadro deve ser mantido, continuando Humberto e Rodrigues, que irão aproveitar esta oportunidade para ampla reabilitação moral. Possivelmente irei ao Rio ver o nosso derradeiro encontro. Com relação ao jogo com a Argentina, Peru e outros paises, acho que os mesmos somente poderão ser proveitosos. Não tenho duvida que venceremos os paraguaios. 3 a 1, concorrendo para isto Baltazar (2) e Humberto. Bem, meu caro, sou inteiramente do São Paulo, vamos lutar pela conquista do Campeonato do IV Centenario, se Deus quiser".

O EX-CAMPEÃO DE 100 METROS



José Carlos Ferraz de Almeida foi campeão sul-americano de 100 e 200 metros rasos. Como desportista, acompanha todo o movimento esportivo da cidade e do país, inclusive o futebol. E falando sobre o Brasil e a Copa do Mundo, disses — "Tenho para mim que a seleção brasileira deve ser modificada na ala esquerda. Humberto e Rodrigues não corresponderam inteiramente, e nos seus lugares devem ser aproveitados Pinga e Maurinho. Quanto ao sistema de jogo empregado por Zezé Moreira, não é ruim, mas necessita de jogadores novos, que se movimentem muito. No que diz respeito aos provaveis adversarios na Suiça, creio que os hungaros serão nossos mais serios antagonistas. Pergunta-me se existe erro na seleção brasileira: existe, e é justamente o que já apontei. Necessario se torna dar maior poderio à ofensiva. Com relação a um jogo da seleção com a Argentina acho que o mesmo somente poderá ser proveitoso. Deve ser feito, pois assim faremos frente a um adversario de categoria, prova real do valor da nossa representação. Não tenho duvida de que venceremos o Paraguai. E será por 3 a 1. Quanto ao marcador, não será Baltazar, e sim o centro-avante. Todo o quadro joga para ele, e o que deve fazer é aproveitar as oportunidades. Bem, meu amigo, sou torcedor do São Paulo, mas acho que o vencedor do campeonato de 54 será o Palmeiras, pois o tricolor precisará aumentar muito o seu poderio tecnico para poder ser o campeão. Finalizando, devo dizer que provavelmente irei ao Rio domingo, para presenciar a peleja com os paraguaios".

BEIJARE... CA...



contra os chilenos. Pergun... se te... craque nacional se o Brasil ... cam... to prazer, desde que seja e... rcade... ria. Com relação ao jogad... mais Cabecinha de Ouro. Tenho ... as ra... dor do Corintians. Quem f... gols ... sendo ele? Por esta razão ... lo mu... contra o Paraguai vai con... nova... Assunção. Venceremos os ... aios Baltazar e Julio. Sou fã in... onal ... gueiro Mauro Ramos de Oli... Tenh... levantar o titulo do IV Cen... o, e ... mentores do clube já est... viden...

O ENGRA...TE...



mo italiano tenho de torc... Pa... certa distancia o desenvol... o d... nho oportunidades para e... mpr... contos que se disputam n... emb... com os meus amigos, com ... ria ... que depois das eliminatori... eleci... lhor. Humberto e Rodrigues ... pod... o tecnico, que não quer ... ar ... junto.

PREVISÕES DO BOX



Jacob Nahum e figura de destaque no esporte do murro. Diretor do São Paulo F. C., acompanha de perto todo o movimento esportivo da cidade e do país. Abordado pelo reporter sobre a participação do Brasil nas eliminatorias, disse: — "Preliminarmente, devo dizer que sou contrario a qualquer substituição que venha se processar no selecionado. Zezé não pode alterar o quadro e não deve se precipitar tirando Rodrigues, que é o mais visado. Se retirado, o jogador ficaria desmoralizado e quando necessitassemos do seu concurso novamente, não poderiamos contar com ele. Precisa haver muito cuidado. Parece-me certo que uma equipe que vem de três esplendidas vitorias não pode sofrer alteração. A tatica é apreciavel. Não importam as contagens, mas sim as vitorias. Enquanto estivermos ganhando não se pode criticar o orientador, sabendo-se, que é um homem com ideias e que procura colocá-las em ação. O nosso selecionado não atingiu o maximo porque não houve compreensão de alguns craques do sistema de Zezé. Vou ao Rio assistir o jogo e tenho grandes esperanças numa esplendida jornada dos brasileiros. 4 a 0, estranho, não? Mas o Humberto vai tirar o seu peso e o Baltazar vai confirmar novamente. Finalmente, espero que o meu clube consiga o titulo novamente. Para isso é necessario que o São Paulo consiga dois bons atacantes. Aí, então..."

FALA O JORNALISTA



Do senhor João de Scatimburgo, diretor dos Diarios Associados em São Paulo, colhemos as seguintes impressões: — "Observo a certa distancia o desenvolvimento do futebol no Brasil. Encaro-o mais sob o angulo social, examinando seu magnetico efeito na massa de torcedores, estudando os fenomenos que lhe são afinentes. Por isso, estou em dificuldade para responder as questões de ordem tatica ou tecnica, leigo como sou nesta materia. À guiza de mero palpite, direi, no entanto, que venceremos por 2 a 0. Creio que o selecionado deve obedecer a mesma organização que apresentou nas três primeiras partidas. Parece-me logico que uma organização vitoriosa não deve ser tocada. Estou, portanto, com o tecnico neste ponto. Reafirmo, porem, que de futebol não entendo nada. Nunca vi um jogo, jamais acompanhei uma irradiação ou tive paciencia de vê-lo pela televisão. Agora é que estou planejando comparecer ao Pacaembu por ocasião de um grande acontecimento, sendo provavel tambem que tome contacto com a ultima partida dos brasileiros nesta serie eliminatoria para a Copa do Mundo. Escrevi, há pouco, um artigo sobre o futebolista perante a sociedade, falando da necessidade de readaptá-lo depois de sua aposentadoria. Sou favoravel a que os poderes publicos amparem materialmente a pratica do futebol como sucede em alguns paises da Europa e da America. Sobre esses temas voltarei a ocupar-me em outras ocasiões".

FIRMEZA D...O...



todas oportunidades. Qua... sante. Não fazemos muitos ... Zezé não teve muito temp... que para o futuro venha m... que a seleção deve obedec... nas três ultimas pelejas. P... não deve ser modificado. D... gadores mais aclimatados ... apresentar o seu verdadeiro ... dor do Palmeiras, acho qu... ximo do IV Centenario. Com... tro medio e centro avante, ... titulo. No que diz respeito a... moralizá-lo um pouco.

LEITURA PREJUDICA...

...RE... CAMPEÃO

Sonia Greis foi a rainha do carnaval de 54 e é uma das estrelinhas da Televisão. Como esportista, acompanha todo o movimento do país, e vibra principalmente com o futebol. E falando sobre o Brasil na Copa do Mundo, disse o seguinte: "Tenho certeza de uma bôa exibição do Brasil contra os paraguaios. O jogo será dificil como os anteriores, mas confio na brava rapaziada do Brasil que conhecerá ampla reabilitação da má jornada

Pergun... se teria coragem de beijar um ... Brasil ... campeão do Mundo: com mui... seja ... rcador do tento da nossa vito... jogad... mais gosto no selecionado, é o ... Tenho ... as razões para gostar do joga... Quem f... gols da nossa vitoria? Não está ... razão ... o muito o Baltazar e domingo ... vai con... novamente o tento que fez em ... nos os ... aios por 2 a 1, com tentos de ... u fã in... onal do São Paulo e do seu za... s de Oi... Tenho fé que o tricolor consiga ... IV Cen... o, e visando este campeonato os ... já est... ovidenciando reforços.

...RA...TE ADVERTE

Do sr. Vicente Galatro, engraxate da R. Benjamin Constant, colhemos as seguintes impressões: "Há três anos vim da Italia. No meu país era adepto do Juventus, clube de expressão. Embora o futebol italiano tenha progredido após guerra, não apareceu ainda um conjunto tão harmonioso como o Torino, desaparecido no desastre de Superga. Na Italia, falava-se muito do futebol brasileiro e principalmente dos clubes de São Paulo. Co-

... de torc... Palmeiras. Estou observando a ... desenvol... o do futebol brasileiro. Não te... s para ... mpre presente aos melhores en... putam n... embu. Ouvi a irradiação e vibrei ... gos, com ... ria do Brasil. Tenho esperanças ... iminatori... elecionado venha a produzir me... Rodrigue... podem ser afastados. Estou com ... ão quer ... ar nenhuma alteração no con-

A D...COMERCIANTE

Do sr. Claudio Fulfaro, diretor da Joalheria Diamante Azul, situada á rua Barão de Itapetininga, 81, colhemos as seguintes impressões: "Observo de perto o desenvolvimento do futebol em nossa terra. Por isso estou em condições para responder as questões de ordem tatica ou tecnica. Por mero palpite, vamos ganhar do Paraguai de 1 a 0. Quanto ao marcador será Baltazar. Todo o quadro joga para ele, e o que deve fazer é aproveitar

...ades. Qua... marcação por zona, acho interes... nos muitos ... as estamos garantidos na defesa. ... uito temp... adaptar alguns jogadores. Espero ... o venha m... muito o nosso selecionado. Creio ... ve obedece... esma organização que apresentou ... pelejas. P... e logico que um quadro vitorioso ... dificado. D... as eliminatorias e com alguns jo... climatados ... tema, o Brasil poderá na Suiça ... u verdadeiro ... bol. Bem, meu amigo, sou torce... s, o acho qu... eu clube conquistará o cetro ma... tenario. Com ... ns reforços, zagueiro direito, cen... tro avante, ... emos em condições de lutar pelo ... iz respeito a... bol paulista acho que precisamos ... pouco.

O FIGARO CRITICA



Do sr. Paulo Imperio, barbeiro na Galeria Guatapará, colhemos as seguintes impressões: "O futebol brasileiro é bem diferente deste que o selecionado está jogando. O nosso é mais á base de improvização, esquematizado com ataques maciços. Zezé está contrariando o proprio padrão de jogo do nosso jogador. Sinceramente, não aprecio muito este sistema do tecnico do Brasil. Jogamos com dois homens na frente e nessas condições não poderemos fazer gols, principalmente si apanharmos um quadro de categoria superior a Chile e Paraguai. Sou, tambem, contrario a qualquer substituição que venha se processar no selecionado. Rodrigues é um jogador que está sendo adaptado e Humberto paga por ser novo. Está com azar, principalmente porque tem atrás de si a sombra de Pinga e o natural nervosismo de que é possuido um jogador novo. A verdade é que Humberto provoca a defesa contraria e está correspondendo, segundo a palavra do tecnico. Com respeito á nossa ida à Suiça e se continuarmos jogando assim, duvido muito das possibilidades do Brasil, a não ser que venhamos a melhorar muito. Para mim Zezé devia ter conservado Valter, do Santos. Quanto ao campeonato do IV Centenario tenho esperanças no meu clube, o São Paulo. Com alguns reforços estaremos em condições de bisar o feito anterior. Com Baltazar, Tite e Valter teria quase certeza no Bi-Campeonato. Vou domingo ver o Brasil e torcer pela nossa vitoria".

ALEGRIA DA UNIVERSITARIA



A srta. Dayse Scheeffer, estudante do Mackenzie, falou o seguinte: "De certa distancia observo o futebol no Brasil. Dificilmente vou ao Pacaembu assistir a um jogo. Prefiro gozar as delicias do lar e presenciar pela Televisão, examinando o seu efeito na massa do publico e o fenomeno de atrair milhares de pessoas ao Pacaembu. A guiza de mero palpite, direi, que o selecionado do Brasil vai vencer o Paraguai, por 3 a 1. Não entendo muito de futebol, mas como estamos vencendo manda a logica que não se mexa no quadro. No que diz respeito ao jogador que mais admiro devo-lhe confessar que tenho ouvido falar muito no Djalma Santos. Pergunta-me se teria coragem de beijar um craque do Brasil se vencesse a Copa do Mundo. A resposta é não, mas daria um abraço com muito prazer a todos os nossos craques, representando a mulher brasileira e o agradecimento dela pelo maior titulo do universo. Quanto ao jogo de domingo já dei o meu palpite, e acho que o nosso centro avante vai marcar mais dois tentos cabendo a Humberto a conquista do outro. Meu amigo, sou palmeirense e vou torcer para que o meu clube conquiste o titulo do IV Centenario de São Paulo. Não é preciso conhecer muito futebol para saber que uma organização para vencer um determinado torneio precisa, antes de mais nada, material humano suficiente e o Palmeiras deve providenciar reforços visando o campeonato.

ARGEMIRO CONFIA



A opinião de um craque do passado é sempre interessante, porque traduz o conhecimento tecnico e tatico de um abalisado sôbre a materia. Argemiro esteve em evidencia muito tempo, como defensor do São Paulo, Vasco e Seleção Brasileira. Inquirido pela reportagem, disse: "Não assisti a nenhum jogo da nossa seleção e por esta razão não conheço de perto sua força, se bem que conte com valores de inegaveis predicados. Quanto a seleção de 38, na qual tomei parte, honestamente, considero-a superior, mais armada. Havia maior entendimento. Não sou saudosista, não, A tatica do Zezé tem suas vantagens. Na Europa os clubes atacam com 8 homens e se defendem com 10. Talvez Zezé queira fazer com que os medios tambem ataquem. Os campos na Europa são menores e os nossos jogadores precisarão adaptar-se. Com respeito ao jogo com os paraguaios acredito na vitoria dos nossos. Somos mais quadro. Temos é de lutar muito porque os paraguaios somente isso sabem fazer. Mero palpite, 3 a 1, com gols de Baltazar e Humberto. Na minha opinião, o medio Djalma Santos é uma sumidade, o melhor do nosso selecionado. Zezé não pode modificar o quadro e não deve dar ouvido aos ondeiros que querem que joguem determinados jogadores. Rodrigues é um homem destinado ao sacrificio, embora seja um pouco frio. Não se pode fazer nenhuma substituição que desmoralize o jogador. Estou com o tecnico".

A PALAVRA DO ADVOGADO



O senhor Alexandre Marcondes Neto, abordado pela reportagem sobre a participação do Brasil na Copa do Mundo, disse: — "O Brasil não acertou ainda uma grande exibição, porem o que mais importa no futebol são as vitorias e isto estamos conseguindo, bem ou mal. A tatica de Zezé Moreira é interessante. Estamos seguros na defesa e para vencermos bastará o ataque fazer um ou dois gols. Apesar da tatica ser mais defensiva, o ataque não fez mais gols contra o Chile por absoluta falta de sorte, sabendo-se que quatro bolas foram ter ao poste de Livingstone. Tenho para mim impressão de que vamos ganhar domingo de 1 ou 2. O marcador será mesmo Baltazar. Todo o quadro joga para ele, e o nosso centro-avante precisa aproveitar as oportunidades. Sou contrario a qualquer alteração que venha se processar no selecionado. Manda a logica que o onze seja o mesmo das três ultimas partidas. Não se pode fazer nenhuma substituição que desmoralize o jogador, porque, quando precisarmos dele, não poderemos contar com o seu concurso. Quanto ao titulo do IV Centenario, como bom sampaulino acho que o meu clube vai reeditar sua brilhante campanha do ultimo campeonato. Para ficarmos sossegados com relação ao cetro, seria necessario que alguns reforços providenciasse o São Paulo, principalmente para o ataque, a fim de lhe dar maior agressividade. Domingo estarei no Rio torcendo para o Brasil".

Maurinho deve jogar?

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

IRMANTE LUCARELLI AFIRMA:

A PONTE SERA' SUPERIOR EM 54

Irmante Lucarelli, vice-presidente da Ponte Preta, é um dos homens que mais trabalhos tem apresentado para o seu clube. Está sempre pronto a servir à coletividade pontepretana, e o faz com entusiasmo e dedicação. Como um de seus maximos dirigentes, está sempre a par de todos os assuntos em que a Ponte está envolvida, e sobre eles fala com absoluto conhecimento de causa.

CONTRA-PROPOSTA AO PALMEIRAS

Encontrando Irmante Lucarelli, perguntamos em que pé estavam a questão da ida de Valdir e Ciasca para o Palmeiras: — "Nada ainda está decidido. Recebemos um oferecimento do Palmeiras, para aqueles dois craques, de setecentos mil cruzeiros. Nossa proposta havia sido de um milhão de cruzeiros, dai não termos cedido os jogadores. O clube do Parque Antartica voltou à carga sobre Valdir, fazendo um oferecimento de trezentos mil cruzeiros pelo atestado liberatorio do zagueiro, e mais os passes de Cação e Furlan. Achamos a oferta pequena, e vamos fazer uma contra-oferta. Valdir é atualmente um dos maiores zagueiros do Brasil, e não poderiamos dispensar o seu concurso senão por uma transação compensadora. Essa a situação no momento, quanto à ida dos dois jogadores para o Parque Antartica".

REFORÇANDO A EQUIPE

A palestra gira em torno da equipe do clube campineiro, e nosso entrevistado afirma: — "Não nos descuidamos um só momento. A Ponte Preta trabalha ativamente para reforçar a equipe. Devemos experimentar domingo, contra a Ferroviaria, em Araraquara, os jogadores Moreira, centro-medio, e Augusto, medio esquerdo, ambos vindo de Jacarezinho. Alem disso, estamos em entendimentos com Baltazar, centro-avante de muita fama no norte do Paraná. Tambem Jarbas, do Botafogo, e China, um elemento do selecionado juvenil brasileiro, estão sob nossas vistas, em conversações bastante adiantadas. Como vê, não estamos descuidados no que diz respeito ao nosso onze. A Ponte Preta irá apresentar-se no campeonato com uma forte equipe, capaz pelo menos de repetir a campanha de 53".

NADA DECIDIDO

Encerrando a palestra, indagamos de Irmante Lucarelli o que havia com respeito à participação de seu clube no chamado Torneio dos Pequenos: — "Ainda nada decidimos. Como sabe, a Ponte Preta está atualmente sem diretoria, já que o mandato da anterior terminou, e ainda não foi eleita a nova. Mas assim que isso aconteça, decidiremos quanto à nossa inclusão no referido certame".

Encerrando suas declarações, afirmou o vice-presidente da Ponte: — "Podem nossos associados e adeptos estar absolutamente calmos, pois não descuidaremos de nada que diz respeito ao clube. Tenham confiança! No devido tempo, tudo será executado a contento. E o nosso programa será cumprido à risca, a fim de dar à Ponte, nesta temporada, uma equipe mais destacada que a de 53".

OS DEGRAUS DA GLORIA

Valdemar Figueira nasceu na cidade de São Paulo, no dia 8 de Janeiro de 1932. Começou no Paulista de Pinheiros, onde ficou até 48, quando passou a integrar o quadro do Mappin Stores, sagrando-se campeão nesta agremiação. Bandeou-se em 49, para Ibitinga, aí permanecendo um ano, quando foi procurado e engajado pelo Ipiranga. Pertence a geração dos novos e, por suas qualidades, poderá bem galgar um posto de honra no futebol paulista e brasileiro. Dois degraus na vida de Valdemar que ele espera um dia alcançar: Seleção Paulista e Brasileira.

Valdemar pelo que tem feito em defesa das cores do Ipiranga, angariando as simpatias dos torcedores está predestinado a um futuro brilhante, pois é jovem e possue muito futebol nos pés. Prova das suas exuberantes qualidades é o fato que já despertou a cobiça de varias de nossas agremiacões que desejam conquista-lo. Caso não venha a ser vitima do mal dos jovens que é a mascara, poderá galgar muito cedo o pedestal da gloria e fama. Conhecemos as qualidades morais de Valdemar e sabemos perfeitamente que não se convence facilmente com os elogios que tem recebido de parte da imprensa, pelo contrario as recebe como incentivo.

JOGOS

No Maracanã:
BRASIL vs. PARAGUAI
Na Rua Javari:
AMERICA vs. A.D.A.
Em Piracicaba:
XV DE NOVEMBRO vs. GUARANI
Em Araraquara:
FERROVIARIA vs. PONTE

JOGO FACIL E FOI MUITO BOM GANHARMOS SOMENTE POR 1 GOL

Eli estava no vestiario dos nacionais, após a peleja com os chilenos. Conversava animadamente. Teve elogios aos companheiros, como tambem ao arqueiro Livingstone. À certa altura da palestra, perguntaram ao medio o que ele achava da vitoria somente por um gol. E Eli foi franco. Dizendo que a peleja tinha sido facil, e que a vitoria pela contagem minima era até benefica. Razão: evitaria excessos de otimismo, de confiança. Dando a tudo a justa medida, e deixando a impressão de que a seleção brasileira ainda precisa melhorar muito. Cortando de uma vez com a possibilidade das "mascaras".

ERRA PELA MA' FORMA TECNICA E AINDA PELO PAVOR DO ERRO

Dentre os ponteiros canhotos do futebol brasileiro, Zezé Moreira escolheu Rodrigues para titular da seleção brasileira. E o extrema não vem se conduzindo bem. Não está no melhor de sua forma tecnica. Mas não é só isso que o atrapalha, pois poderia recuperá-la. O que mais vem "enterrando" Rodrigues é o pavor do erro. Percebe-se claramente que sempre que recebe a bola trata de se desvencilhar dela o quanto antes. E sendo um arrematador emerito, sua caracteristica principal, não mais atira em gol. Medo de errar e ser condenado. Rodrigues precisa se livrar dessa pavor, que cada vez mais fará cair a sua produção.

DOIS GRANDES DE SÃO PAULO PROCURARAM O MEDIO GAUCHO

Todos os clubes paulistas estão tratando de reforçar as suas equipes para o Campeonato do IV Centenario. Lograr a conquista do titulo de campeão deste ano é o desejo de todos. E no afan de encontrar reforços, fazem convites a todos os jogadores, consagrados já ou que ainda sejam esperanças. Salvador, o medio gaucho, está sendo constantemente assediado. Revelou a reportagem que dois grandes clubes de São Paulo lhe fizeram propostas concretas. Mas não quiz dar nome aos bois, muito embora o reporter insiste. Quanto à possibilidade de sua transferencia para a nessa capital, disse que teria que pensar muito.

A COPA DO MUNDO

Quando nos encontramos na expectativa do encontro Brasil vs. Paraguai, pelas eliminatorias, uma outra surpresa surge para colocar as nossas barbas de molho: a Espanha, com toda sua decantada pujança e melhoria tecnica, foi desclassificada pela Turquia no embate final, em Roma, por sorteio.

Este acontecimento, vem atestar o elevamento do nivel tecnico dos turcos, que devem ter aprendido muito nos confrontos mantidos com as esquadras estrangeiras. Lá estiveram varias equipes brasileiras, seleções da Inglaterra, da Italia. Estiveram os vencedores dos espanhois em varios paises tambem, conseguindo na Alemanha, contra o selecionado local, uma vitoria de gala.

Surpresa, dissemos acima, porque mesmo com a evolução clara do futebol da Turquia, a Espanha, pelo poderio de muitos anos, pelo aprimoramento de suas forças, não se poderia admitir uma possivel vitoria dos turcos. Principalmente, se levarmos em conta o primeiro confronto entre os dois selecionados, quando o futebol iberico se impos por 4 a 1. Veio a segunda partida e os homens asiaticos o impuzeram numa surpreendente reação, pela contagem de 1 a 0. Depois teve que haver o desempate na capital italiana. O prelio terminou com o marcador acusando o empate de 2 tentos. Houve a prorrogação de 20 minutos sem abertura de contagem. As leis internacionais mandam que se faça um sorteio. Este foi realizado, pendendo em favor dos turcos que agora são campeões do grupo 6, participando do grupo 2 das oitavas de finais, juntamente com a Coreia do Sul, Hungria e provavelmente a Alemanha (que deverá dia 28 contra o Sarre, bastando-lhe apenas o empate para se classificar).

A titulo de curiosidade, devemos dizer que a vitoria da Turquia sobre a Espanha, constitui para nós, a segunda surpresa das eliminatorias, já que a primeira, foi proporcionada pela Belgica, vencedora da Finlandia e da Suecia esta 4.a classificada em 38 e 3.a colocada em 50 pelo Campeonato do Mundo, e principal favorita do grupo.

CARTA PARA O CRAQUE

VITO DE DONATO, da Capital, enviou uma carta a HUMBERTO, do Palmeiras, fazendo as seguintes perguntas: 1) Qual foi sua maior emoção no futebol? 2) Qual o jogador que mais admira no Palmeiras? 3) Voce está contente no Palmeiras? 4) Por que deixou de fazer os habituais na seleção? 5) Conhece algum jogador do Rio que desejaria jogar em São Paulo? Agradece as respostas o leitor e declara-se fã incondicional da grande revelação brasileira.

RESPOSTA PARA O FÃ

Humberto respondeu assim as perguntas do leitor: 1) Jogar na seleção brasileira. Estou passando os momentos mais emocionantes da minha carreira. Estou lutando muito para corresponder. 2) Todos são grandes amigos no Palmeiras. 3) Satisfeitissimo, é uma das maiores forças do Brasil e sinto-me la dentro como se estivesse em minha casa. 4) Não estou com muita sorte nas finalizaçes. Procuro marcar, mas nada tem dado certo. O Baltazar está marcando e o que importa é que estejamos vencendo. 5) Sim. Ivan mostrou desejos de jogar em São Paulo e no Palmeiras. O São Cristovão está pedindo muito pelo seu passe e por esta razão é que não veio ainda.

A PONTE PRECISA DE RALPH FONSECA

A Ponte Preta deverá realizar na proxima segunda-feira eleições para a presidencia de sua diretoria. O atual maximo dirigente dos pontepretanos, sr. Ralph Fonseca, por motivos de ordem particular e mesmo porque pretende realizar longa viagem, está disposto a deixar o posto, tendo solicitado demissão, o que foi uma noticia má para os fãs da grande agremiação campineira, desde que aquele paredro, em todos os momentos de sua gestão, mostrou raro discernimento, prestando relevantes serviços à Ponte, ao futebol de Campinas e ao esporte paulista.

Há dois nomes em foco para substitui-lo na presidencia, que são os dos srs. Joaquim Castro Tibiriçá, com maiores possibilidades, e Ayrton José de Couto, ambos queridos no seio pontepretano, alem da possivel permanencia de Ralph Fonseca, que tem recebido inumeras solicitações e apelos. Aliás, segundo pudemos apurar, a reeleição do atual presidente seria a formula mais desejada pela familia alvi-negra.

Já foram eleitos o presidente e o vice do Conselho Deliberativo, recaindo a escolha nos prestigiosos nomes de Francisco Vivona Junior e Francisco Oliveira Prates, aguardando-se somente a indicação do dirigente maximo da diretoria. A Ponte Preta necessita de todos os seus homens, principalmente porque trilha o caminho seguro do progresso, e a manutenção de Ralph Fonseca, honesto, decidido, batalhador, seria a continuação de tantos otimos empreendimentos, conquanto os demais elementos indicados para substitui-lo sejam tambem capazes de levar o barco pontepretano na boa rota.

Fazemos nosso o apelo da grande familia alvi-negra, no sentido de que Ralph Fonseca continui à frente da diretoria, pois, certamente, o brilho com que vinha ocupando a presidencia só pode ser motivo de orgulho para todos aqueles que vibram e vivem pelas cores da Veterana.

CESAR & RIBEIRO
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Novamente rogamos aos srs. CESAR & RIBEIRO que mandem saldar o seu atrazadissimo debito com o nosso jornal. Quando fomos procurados por estes senhores não tivemos duvida em atende-los certos de que agiriam corretamente conosco. Entretanto, os nossos reiterados avisos nesse sentido até agora não foram atendidos. Parece que a unica formula de solucionar essa dificuldade reside no emprego de medidas drasticas na praça de São José do Rio Preto contra os srs. CESAR & RIBEIRO. E' o que seremos forçados a fazer.

SEMPRE FUI SAMPAULINO

Didi está em plena evidencia. Barrou Zizinho da seleção brasileira e, depois de uma exibição mais ou menos apagada em Santiago, tomou conta do campo, surgindo sempre como um dos maiores homens do Brasil. Procuramo-lo na concentração de São Januario, fazendo-lhe uma serie de perguntas, obtendo, conforme terão oportunidade de ler, respostas das mais interessantes e seguras. Ei-las:

QUAIS OS PAULISTAS QUE MAIS ADMIRA, PELA CLASSE E TECNICA?

— Poderia dizer que admiro todos e não estaria mentindo. Entretanto, faço destaque especial para os seguintes: Brandãozinho, Djalma Santos, Bauer, Julio e Baltazar, por sinal todos atualmente servindo, com inteira justiça, o selecionado do Brasil.

QUAL O CLUBE QUE MAIS ADMIRA NA CAPITAL BANDEIRANTE?

— A resposta é uma só: o S. Paulo. E' o mais simpatico, na minha modesta opinião. Aliás, quero adiantar que se um dia tivesse que ir para a sua terra, só o faria para o tricolor do Canindé.

QUAL FOI A SUA MELHOR EXIBIÇÃO NO PACAEMBU?

— Tive boas exibições por lá, como tive más tambem. Recordo, todavia, num prelio entre Fluminense e Portuguesa de Desportos, que terminou empatado, por 4 a 4, como o mais destacado para mim.

QUAL A DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL PAULISTA E O CARIOCA?

— Para mim, não existe qualquer diferença. São iguais. Aliás, a melhor prova dessa igualdade é que nunca se pode dizer que vão vencer os bandeirantes ou os guanabarinos, num prelio entre ambos. E não somente em seleções, mas em clubes tambem. Muitos falam que o futebol de São Paulo é mais jogado à base de peito, de corrida, de vivacidade. Isto não é verdade. Já joguei inumeras vezes contra vocês e posso assegurar que há perfeito equilibrio de estilos. Em tudo.

QUAIS OS COMPANHEIROS DE INFANCIA E CLUBES DE VARZEA QUE SUBIRAM MUITO NO FUTEBOL?

— Pinheiro, esse mesmo zagueiro do selecionado do Brasil, foi o que mais se projetou. Posso dizer que fomos criados juntos. Alcino e Sula tambem foram meus colegas de suburbio e peladas no Estado do Rio, na cidade de Campos, onde nasci. Sula, principalmente, não teve muita sorte, pelo que parece.

QUAL FOI O CLUBE QUE O PROJETOU PARA O FUTEBOL BRASILEIRO?

— Vocês vão estranhar, quando souberem que foi em São Paulo, no Interior, que me tornei conhecido. Recebi muitas propostas e terminei por aceitar a do Fluminense. Era meu destino. Mas eu bem que poderia ter ido para a capital paulista e estar hoje num clube de lá. O São Paulo, por exemplo, pois, entre os de lá, sempre fui sampaulino.

QUAL A SUA OPINIAO, SINCERA, SOBRE O GRAMADO DE ASSUNÇÃO?

— Francamente, não sei como foi aprovado. E' horrivel, em todos os sentidos e, sem receio de erro, o pior entre os piores em que já joguei. Felizmente, ganhamos lá. E ganhamos bem.

COMO SENTIU AS VAIAS DA TORCIDA À SELEÇÃO?

— Nem sei o que dizer. Afinal, nós ganhamos. E se não houve um desempenho 100%, isso acontece. Acredito, no entanto, que tudo girou em torno do escore, daquele simples 1 a 0. Tivéssemos feito exibição bem pior e ganho de 4 ou 5 gols, tenho certeza, o publico estaria delirando a estas horas. Esqueceram até que tivemos quatro pelotas nas traves adversarias e que culpa nos cabe desse fato. Enfim, são torcedores, que pagaram entrada. Tem lá seus direitos de vaiar ou vivar, conforme o temperamento de cada um. Coisas do futebol.

QUAIS OS MELHORES ELEMENTOS DA SELEÇÃO PARAGUAIA?

— O ponta esquerda Parodi é bom e chuta forte. Admirei tambem o goleiro Gonzalez, muito seguro. Finalmente, o comandante de ataque, Silvio Parodi, se não me falha a memoria. Estes três, foram os melhores lá em Assunção.

MISSIVISTA DO DIA

O assunto do momento é a seleção do Brasil. E esta frase já até parece chavão, tão batida e utilizada está. Pois o leitor DOMINGOS TAVARES DO CARMO, desta Capital, enviou-nos uma carta, tecendo comentarios a respeito do ultimo jogo do Brasil contra o Chile, dizendo-se admirador de Zezé Moreira, mas como homem, nunca como tecnico. Lembra outros nomes, tais como Gentil Cardoso, Vicente Feola e até Flavio Costa, acrescentando que foram procurar justamente um homem que, no Fluminense, sempre demonstrou queda para defender-se, porque não tem elementos capazes, querendo fazer o mesmo com a seleção, quando o plantel é diferente e, portanto, não pode viver de cerrada defensiva.

Respondemos, inicialmente falando de Vicente Feola. Indiscutivelmente, trata-se de um otimo preparador, mas o nosso amigo esquece que Feola é paulista e se a seleção tem sido vaiada porque possui nada menos de sete valores de clubes daqui, indagamos o que estaria acontecendo se Feola estivesse na direção? Mesmo estando vencendo, eles não se contentariam. Quanto a Gentil Cardoso, pode ser bom tecnico em clubes (embora tenha fracassado no Corintians), mas não serve para seleções, pois fala muito e gosta de ouvir palpites dos outros.

Para que falar de Flavio Costa? Todos sabem o que aconteceu em anos seguidos com ele na direção. Portanto, será melhor não comentar. O nosso amigo Domingos não deixa de ter razão quando fala que o plantel é bem diferente daquele do Fluminense. Temos feito criticas a Zezé, porem, sempre construtivamente e a verdade é que a seleção está vencendo, bem ou mal. O que ele pretende, talvez o consiga, se vencermos as eliminatorias, com tempo mais amplo para treinamento, já que tudo depende de maior entrosamento dos valores à sua disposição. No momento, não temos duvidas em afirmar que Zezé era mesmo o mais indicado para a direção do "scratch", pois é honesto e trabalhador. Você vai ver como muita coisa sofrerá modificação se vencermos — como esperamos confiantemente — os guaranis no proximo compromisso. E estamos a cavaleiro para falar, pois, prestamos apoio ao tecnico, tivemos tambem oportunidade e coragem de citar os erros que existiam e existem. Mas não será por isso que devemos deixar de dar nossa colaboração a Zezé.

GALERIA DOS CAMPEÕES

JUAN JOSÉ NEGRI

Vamos apresentar as notas conseguidas pelo meia esquerda do São Paulo, Negri, durante todo transcorrer do campeonato e que foram as seguintes: 1.a rodada, torneio inicio (não jogou); 2.a rodada, 4,5; 3.a rodada, não jogou; 4.a rodada, idem; 5.a rodada, 7,5; 6.a rodada, 3; 7.a rodada, ausente; 8.a rodada, 6,5; 9.a rodada, 4,6; 10.a rodada, 8,5; 11.a rodada, 5,3; 12.a rodada, 5,2; 13.a rodada, 4,1; 14.a rodada, 4,5; 15.a rodada, 10; 16.a rodada, 7,5; 17.a rodada, 8; 18.a rodada, não jogou; 19.a rodada, não jogou; 20.a rodada, 7; 21.a rodada, 4; 22.a rodada, 5,3; 23.a rodada, 4; 24.a rodada, 6,2; 25.a rodada, ausente; 26.a rodada, 7; 27.a rodada, 8; 28.a rodada, 8,5 e 29.a rodada, 7.

Negri totalizou 133 pontos, sem duvida, provando a sua colaboração no titulo alcançado. Foi o homem encarregado de ligar a defesa com o ataque, fazendo o incansavel trabalho de meio campo, aliás, de forma brilhante, como podem atestar os numeros alcançado durante o transcorrer do certame. Varias vezes integrante da seleção da semana, o "gringo" foi um dos valores mais regulares na campanha de 53, e que culminou com a conquista do titulo pelo São Paulo.

Esteve varias vezes fora e se isto não tivesse acontecido melhor poderia ter sido sua nota final, embora a que tenha conseguido seja das melhores.

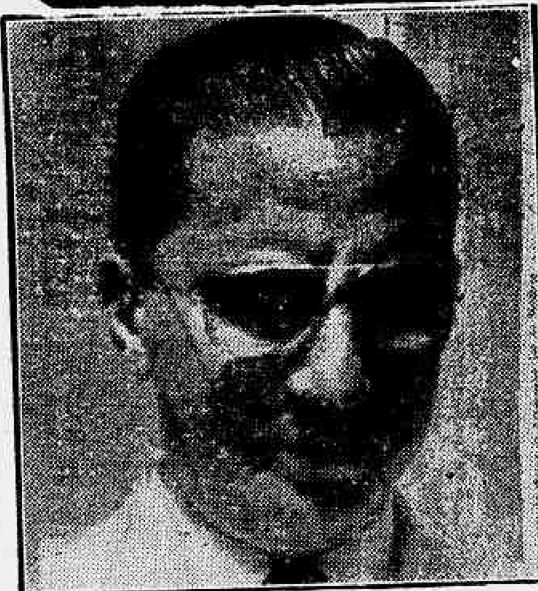
Ai, está, o retrato fiel da campanha desenvolvida pelo meia argentino do São Paulo, no campeonato paulista de 53.

RUNTZER FOI COM O SÃO PAULO

Muito se falou sobre as pretensões do campeão paulista com relação a Runtzer, centro avante argentino que foi contratado pelo Ipiranga para a ultima temporada. Chegou-se mesmo a dizer, muito antes de tal engajamento, que Runtzer viria de Buenos Aires mas para o Canindé. Terminado o certame, o atacante estava de malas prontas para regressar à sua patria, mas um convite do São Paulo o levou a Recife, capital de Pernambuco, onde o tricolor iniciará uma temporada de três jogos, a iniciar-se depois de amanhã.

Depois, irá o campeão a Salvador, ali realizando tambem três pelejas, sempre com Runtzer integrando o plantel. Logicamente, o argentino não pertence ainda ao Canindé, mas tudo faz crer que, se aprovar na excursão, acabará mesmo sendo contratado, concretizando-do assim um velho desejo do tecnico Jim Lopes.

Entrevista Relampago



Raphael Teichholz é o representante da PANAIR DO BRASIL em São Paulo. Acompanha tambem as coisas do futebol, e assim respondeu ás perguntas feitas pela reportagem:

P — Gostaria que o selecionado brasileiro fôsse modificado?

R — Não vejo razão para modificações de qualquer especie.

P — Que acha da tatica de Zézé Moreira?

R — Até o momento provou ser boa, não só na seleção, como em seu clube.

P — Quais serão os grandes adversarios do Brasil na Suiça?

R — No grupo da Europa, a Hungria, e no sul americano, o Uruguai.

P — O que está errado em nossa seleção?

R — Nada vejo de errado, até agora. Tudo tem caminhado bem.

P — Julga que devemos fazer um jôgo com a Argentina antes do embarque para a Europa, se lá formos?

R — Será de toda a conveniencia. Constituirá a prova de fogo para a seleção.

P — De quanto venceremos o Paraguai?

R — Minha bola de cristal está quebrada. Mas a diferença será pequena.

P — Quem será o campeão do IV Centenario de São Paulo?

R — O São Paulo. Bisará o feito do ultimo certame da cidade.

P — Irá ao Rio domingo?

R — Claro que sim. E estarei firme no Maracanã, torcendo pelo Brasil.

Personalidade da semana



Se fossemos realizar uma enquete, entre todos os torcedores do Brasil, para apurar qual a Personalidade da Semana, temos certeza de que a votação em favor de Baltazar seria autentica "barbada". E diga-se que, há três semanas, o Cabecinha de Ouro vem merecendo o primeiro lugar em todas as manchetes, em todos os assuntos, em todos os lugares onde se discuta futebol. Os seus gols sensacionais, realmente, foram salvadores, já que, em três pelejas, o Brasil ganhou com os tentos do nosso comandante. Poderia haver melhor motivo? Não.

Por outro lado, Baltazar progrediu magnificamente na seleção e até os que não acreditavam nele estão dando a mão à palmatoria. Combatido, criticado, vai realizando proesas espetaculares, jogando bem e, o que é mais importante, goleando. Tanto que muita gente já disse que Baltazar pode parar, que já deu quase o passaporte para a Suiça. E' indiscutivelmente a figura de maior evidencia em todos os recantos da Patria. Domingo, vai ser marcado a ferro e fogo, mas, chamando sobre si as atenções de dois ou três guaranis, ainda será uma arma tatica notavel, porque poderá abrir caminho para os outros atacantes.

Nunca houve um personagem futebolistico com feitos tão marcantes como Baltazar. E se continuar a serie domingo... ninguem vai suportar os corintianos.

RESULTADOS ANORMAIS MAS JUSTIFICADOS

O que teria havido com Pactlo e Grey Boy? – Apupos não justificados do publico apostador – Express acometido de insolação – Criticar a imoralidade, justificar os casos corretos

Escreveu GERALDO LAX

Nem todos os resultados anormais verificados em Cidade Jardim provêm do fator "dolo", praticado pelos eternos aventureiros de nosso turf, como temos tido oportunidade de relatar minuciosamente nestas colunas, pois que visamos acima de tudo os interesses do publico apostador, colocando-o ao par de todas as irregularidades que porventura surjam em certas refregas, com relação aos preferidos dos adeptos dos esportes das rédeas.

Na semana finda, varios foram os competidores credenciados a uma atuação de destaque, mas o que, de fato, se observou foram rotundos fracassos dêstes parelheiros. Esses são os motivos preponderantes que nos animaram a uma investigação afim de desvendar o "misterio" que euvolvia tão inexplicaveis fracassos.

Inicialmente, procuramos averiguar o sucedido com Pactolo, favorito do publico apostador na 4.a carreira da sabatina, que não correspondeu aos vaticinios da maioria, arrematando na penultima colocação sem fazer alarde do seu impecavel estado de apuro. Soubemos que o citado parelheiro era depositario de fundadas esperanças de parte de seus responsaveis e "cantava-se" antecipadamente, em altos brados sua vitoria. Esse animal não correspondeu seu favoritismo devido unicamente à sua "balda", pois ao ser dado o grito de larga do starter", empinou, por pouco não arremessando à distancia o seu piloto e como se não bastasse, ainda caiu sôbre os joelhos machucando-se sobremaneira. Tais foram os fatores preponderantes do seu insucesso.

Outro resultado que mereceu apupos do publico presente a Cidade Jardim, foi a 5.a carreira da sabatina, na qual laureou-se o nosso preferido Germinal. Nesse pareo, era depositario de esperanças Grey Boy, que fracassou rotundamente, pois, atuando em pista de sua preferencia e em distancia que condiz perfeitamente com seu poderio locomotor, jamais a sua presença se fez notar. Viemos a saber mais tarde que o citado bucéfalo teve as suas ferraduras trazeiras partidas, em plena carreira. Foram estas as irregularidades que observamos na sabatina, as quais não deverão colocar os seus responsaveis em choque com o orgão punitivo do Jockey Clube, pois culpa não lhes cabe quanto as peripecias e infelicidades havidas.

Na domingueira, voltou a repetir-se a historia, desta feita com maiores prejuizos, não só dos apostadores, como tambem dos proprietarios e responsaveis. Express, alistado no 6.o pareo do programa, não correspondeu ao esperado sucesso. Animal voluntarioso por excelencia, galopava com grande desenvoltura ao lado dos ponteiros, dando a nitida impressão, a todos os presentes, que dominaria a situação quando o seu joquei bem o entendesse. Mas, a surpresa foi geral, pois ao faltarem somente 500 metros para o disco, êsse valente filho de Lord Advocate, sucumbiu por completo, pois da 2.a colocação, que ocupava no momento, arrematou na ultima aos "mulambos".

Em conversa que mantivemos logo a seguir com João de Castro Godoy, responsavel pelo "entrainement" do aludido parelheiro, dizia-nos não encontrar explicação para tal fracasso, pois Dendico Garcia, joquei do citado parelheiro, declarara que vinha "cozinhando" os seus adversarios, pronto a dominar a situação, quando por pouco não caiu do dorso do animal, que vinha parando assustadoramente demonstrando sofrer repentino mal. Minutos depois, recebiamos a comunicação do Serviço de Veterinaria do Jockey Clube, o qual, após minucioso estudo, comprovava "insolação" no animal no transcorrer da pugna.

Essas foram as "irregularidades" que anotamos no decorrer das ultimas reuniões e os esclarecimentos, que prestamos, foram ditados pelo soberano principio, que nos move, de colocar o publico leitor e apostador ao corrente da realidade, justificando os casos corretos e criticando a imoralidade

MONTARIAS PARA SABADO

	1.º PAREO — às 14 hs. — Dist. 2.200 m	
1—	1 Marubela, A. Aleixo	51
2—	2 Dugongo, O. Reichel	57
3—	3 Gendarme, G. Massoli	58
4—	4 Borlantin, N. Pereira	58
	5 Osman, F. Costa	55
	2.o PAREO — às 14,30 hs. Dist. 800 m	
1—	1 Amuseur, O. Reichel	55
2—	2 Charmeur, J. Alves	55
	3 F. Wonder, S. Ferreira	55
3—	4 Quizumba, L. Urbina	55
	5 Descampado, L. Osorio	55
4—	6 Hermano, J. P. Souza	55
	7 Rebolico, R. Lotorre	55
	3.o PAREO — às 15 hs Dist. 800 m	
1—	1 Flamel, J. Alves	55
2—	2 Gynasta, P. Vaz	55
3—	3 Q. Latin, O. Rosa	55
	4 Hallaô, O. Reichel	55
4—	5 Garde-À-Toi, Greme Jr.	55
	6 Desprezo, J. P. Souza	55
	4.o PAREO — às 15,30 hs. Dist. 1.500 m	
1—	1 T. Trope, E. Gonçalves	55
	" Biricchino, G. Greme Jr.	56
2—	2 Sempre Serve, S. Ferreira	58
3—	3 Xande, P. Vaz	56
	4 May Flower, L. Osorio	53
4—	5 Colombiana, N. Pereira	53
	6 Uliria, S. Godoy	54
	5.o PAREO — às 16 hs. Dist. 1.400 m	
1—	1 Dom Cicero, A. Lucca	56
	2 Anamaria, F. Costa	54
	3 De Frente! Pinheiro Fo.	54
2—	4 Benur, R. Latorre	56
	5 Caribe, W. Montanha	56
	6 Danoza, C. Taborda	54
3—	7 IV Centen., C. Aurungo	56
	8 Miramar, L. Osorio	56
	9 Forban, P. Vaz	56
4—	10 Quirim, S. Ferreira	56
	11 Abigail, J. Alves	54
	12 Royal Prince, A. Xavier	56
	13 Dragonera, E. Gonçalves	54
	6.o PAREO — às 16,35 hs. Dist. 1.300 m	
1—	1 Garrancho, P. Vaz	55
	" Galpão, O. Rosa	55
	2 Errio, L. Osorio	55
2—	3 Escalado, R. Pacheco	55
	4 Consolo, F. Delgado	55
	5 Chiquê, W. Montanha	55
3—	6 Piraquê, S. Santos	55
	7 Ichor, G. Greme Jr.	55
	8 Cap. Osvaldo, G. Sibik	55
4—	9 Patusco, J. P. Souza	55
	10 Grifoni, J. Carvalho	55
	11 Kissonho, C. Toborda	55
	12 Fuminho, C. Aurungo	55
	7.o PAREO — às 17,10 hs. Dist. 1.600 m	
1—	1 Cento e Vinte, P. Vaz	58
	2 Urante, R. Pacheco	54
2—	3 Nais, J. P. Souza	56
	4 Vigilante, N. Pereira	56
	5 Alicator, W. Mazzala	54
3—	6 Nijinski, J. O. Souza	54
	7 Laplace, G. Massoli	54
	8 Estuario, J. Carvalho	54
4—	9 Curiatan, V. Pinheiro F.o	56
	10 Epinal, J. Alves	58
	11 Nimbus, L. Osorio	58
	8.o PAREO — às 17,45 hs. Dist. 1.500 m	
1—	1 Parro, R. Latorre	56
	2 Ebi, A. Xavier	54
2—	3 Eifel, E. Gonçalves	54
	4 Quorum, L. Osorio	56
	5 Firenze, J. Alves	54
3—	6 Daiaki, C. Taborda	56
	7 Dinga, M. Napo	54
	8 Grilo, P. Vaz	56
4—	9 Marconi, W. Montanha	56
	10 Arrigo, V. Pinheiro F.o	56
	11 Humorista, O. Reichel	54

INFORMES SOBRE ESTREANTES

AMUSEUR é um irmão materno de Fair Aristocratic, com diversas vitorias em Cidade Jardim, e que foi arrematado nos leilões por Cr$ 150.000,00. Seu mais recento trabalho foi de 52". Poderá iniciar ganhando.

CHARMEUR é meio irmão de Britanicus, ganhador. E' um potro grandalhão e deve adaptar-se melhor em distancias mais alentadas.

QUIZUMBA vem sendo trabalhada de longo tempo. Seus exercicios têm sido animadores. Irá a raia credenciada a figurar com destaque.

QUARTIER LATIN foi reservada para defender as cores da casa. Seu recente exercicio foi de 51" arrematando com grande final.

QUITA. Fraquinha para o lote, deverá aguardar melhor oportunidade.

IRITACA arrematado nos leilões por Cr$ 90.000,00, nada demonstrou até hoje nos aprontos.

CEIRA é irmã de Fergus, recente ganhadora em Cidade Jardim. Tem demonstrado muita ligeiresa em trabalhos e anotamos o seu derradeiro exercicio 52" para os 800 metros. Bem dirigida será das primeiras a cruzar o disco.

GRIFONI é o primeiro filho da argentina Maria K. Aguardará melhor oportunidade.

ERRIO. Inscrito, não foi apresentado por ter sofrido contratempos. Ainda parece um pouco "verde".

NIDAR custou a apanhar estado para debutar e irá apresentar-se com regulares exercicios. Bem indicada aos caçadores de poules.

IGUALDADE nada tem que a recomende a uma atuação de destaque.

BLUE LIGHT, legitimo "forfait".

CANDONGAS, regula com Pintura, ganhadora deste pareo. Olho portanto, nesta, que no final poderá surpreender às rivais.

GUAZUMA é descendente de Red Octoebr, que irá a raia muito bem exercitado, abordou a distancia em 87"1|2. Acreditamos que poderá iniciar brilhantemente a sua campanha.

QUIRIM é irmão de Oscar muito bom ganhador. Há já algum tempo encontra-se em Cidade Jardim, onde produziu exercicios bastante regulares. Irá a refrega com grande chance de exito.

DE FRENTE. Somente agora encontra-se em condições de estrear com exito e como a turma é bastante fraca, não nos surpreenderá que se inicie brilhando em Cidade Jardim.

MONTARIAS PARA DOMINGO

	1.o PAREO - 13,30 HS. - 1.300 M.	
1—	1 Redova, C. Taborda	55
	2 Igualdade, J. Portilho	55
2—	3 Guazuma, P. Vaz	55
	4 Frimousse, Greme Jr.	55
3—	5 Enilve, R. Latorre	55
	6 Candongas, J. P. Souza	55
4—	7 Infanta, O. Reichel	55
	8 Belle au Bois, Massoli	55
	2.o PAREO — 14 HS. — 800 M.	
1—	1 Rebelião, J. Alves	55
	2 Iritaca, G. Greme Jr.	55
2—	3 Alacrité, O. Reichel	55
	4 Ofala, O. Rosa	55
3—	5 Quita, L. Osorio	55
	6 Haifa, P. Vaz	55
4—	7 Karsavina, R. Olguin	55
	8 Geira, R. Latorre	55
	3.o PAREO - 14,30 HS. - 1.300 M.	
1—	1 Petrouschka, O. Rosa	55
	2 Girandola, R. Latorre	55
2—	3 Glorialba, O. Moura	55
	4 Blue Light, J. P. Souza	55
3—	5 Blackland, G. Massoli	55
	6 Invertina, O. Reichel	55
4—	7 Nidar, J. Alves	55
	8 Fetiche, F. Costa	55
	4.o PAREO — 15 HS. — 1.609 M.	
1—	1 Dueto, F. Costa	56
	" Incroyable, J. Alves	56
2—	2 Orne, P. Vaz	54
3—	3 Og, N. C.	56
	4 Ironico, J. P. Souza	56
4—	5 Consagrado, O Reichel	56
	6 Pataplum, E. Gonçalv	56
	5.o PAREO - 15,40 HS. - 1.609 M.	
1—	1 Gaucho Lindo, N. C.	58
2—	2 Grey Boy, N. C.	58
	3 Saigon, P. Vaz	50
3—	4 Nylon, R. Olguin	50
	5 Fenelon, Pinheiro Fo.	58
4—	6 Nordestino J Alves	52
	7 La Petite Imp., Andr.	50
	6.o PAREO - 16,20 HS. - 1.500 M.	
1—	1 Palafrem, O. Rosa	50
	" Il Vento, J Carvalho	55
2—	2 Quaró J. Alves	55
	3 Don Fulano, O. Reichel	55
3—	4 Fergus, J. P. Souza	55
	5 Januario, G Gremer J.	55
4—	6 Guandu, R. Latorre	55
	7 Gracejo, S. Ferreira	55
	7.o PAREO — 17 HS. — 1.609 M.	
1—	1 Ceylon Rose, O. Rosa	55
	" Elegancia, O. Reichel	55
	" Ginestra, P Vaz	55
2—	2 Edastria, R Olguin	55
	3 Grindelia, R. Latorre	55
3—	4 Paquita, L. Gonzalez	55
	5 Eruca, A Lucca	55
4—	6 Paramaribo J Souza	55
	7 Pavuna, J. Alves	55
	8 Karenina, L Diaz	55
	8.o PAREO - 17,40 HS. - 1.500 M.	
1—	1 Silvestre, L. Diaz	56
	" My Baby, R. Olguin	54
2—	2 Furona, R. Latorre	54
	3 Barafunda, S Ferreira	54
3—	4 B-29, O. Reichel	56
	5 Oneida, O. V Andrade	54
4—	6 Kaesong, J P Souza	56
	7 Otage, J. Alves	56
	8 Assina, G. Massoli	54

INDICAÇÕES

SABADO

MARUBELA	DUGONGO	GENDARME
HERMANO	QUIZUMBA	AMUSEUR
QUARTIER LATIN	GARDE A TOI	FLAMEL
TRIPE TREPE	SEMPRE SERVE	XANDE
DOM CICERO	FORBAN	BENUR
GARRANCHO	ESCALADO	PIRAQUE
NAIS	CENTO E VINTE	CURIATAN
PARRO	DAIAKI	MARCONI

DOMINGO

REDOVA	GUAZUMA	ENILVE
KARSAVINA	REBELIAO	ALACRITE'
PETROUSCHKA	NIDAR	BLACKLAND
INCROYABLE	CONSAGRADO	PATAPLUM
GAUCHO LINDO	GREY BOY	NYLON
PALAFREM	FERGUS	QUARO'
EDASTRIA	PAQUITA	CEYLON ROSE
KAESONG	FURONA	SILVESTRE

COMENTAM QUE

QUIZUMBA debutará credenciada com otimos exercicios que a recomendam a uma atuação de destaque.

ULIRIA é depositaria de infundadas esperanças por parte de seus responsaveis.

FORBAN não será derrotado no 5.o pareo da sabatina.

GARRANCHO E GALPÃO estão aptos a formarem uma dobradinha 11 de alto dividendo.

EPINAL volta a intervir em turma desfalcada de elementos.

DAIAKI é a poule de 100 aos eternos desesperados.

GUAZUMA é mais uma do afamado garanhão Red October que irá a raia com animadores exercicios.

OFALA melhorou com a sua recente atuação.

CONSAGRADO volta a intervir em turma e distancia que se enquadram perfeitamente nos seus dotes de emerito atropelador.

LA PETITE IMPOSSIBLE irá reeditar o seu recente brilhareco, pois está favorecida na distribuição dos pesos.

DOM FLANO deparou desta feUita com otima oportunidade para fazer as pazes com a vitoria.

EDASTRIA é a maior barbada do programa.

ASSIMA é a possivel assombração no "salve-se quem puder".

ACUMULADAS

SABADO
VENCEDOR
TRIPE TREPE
GARRANCHO
NAIS
DUPLAS
4.o PAREO — 12
6.o PAREO — 12
7.o PAREO — 12

DOMINGO
VENCEDOR
SABADO
PETROUSCHKA
GAUCHO LINDO
EDASTRIA
DUPLAS
3.o PAREO — 14
5.o PAREO — 12
7.o PAREO — 25

OS BRASILEIROS

JULGAM OS PARAGUAIOS

Nossa reportagem esteve na concentração de São Januario, ouvindo os jogadores de nosso selecionado e suas opiniões sobre os craques paraguaios. Um por um foi desfilando sua impressão. Ei-las: BRANDÃO: — Acho Gavilan, Martinez, Romerito e Parodi (centro-avante) os melhores entre os paraguaios. VELUDO — Para mim todo ataque joga bem. Sinceramente, só não gostei de Lugo que era o mais falado. D. SANTOS — Gonzalez e Parodi (ponta-esquerda) são os mais completos. BALTAZAR — Gavilan é o melhor. Lutador, peitudo enfrenta o adversario com "gana". HUMBERTO — Aponto Parodi, o centro-avante. RODRIGUES — Indiscutivelmente, Romerito é o melhor entre os onze. Exagera um pouco suas atitudes, porem é um bom jogador. GERSON — Parodi, o centro-avante, Gavilan e Gonzalez são os melhores. ALFREDO — Romerito é o melhor. Muito bom o meia como jogador, como homem não. MAURINHO — Gonzalez e Romerito, são os que reunem melhores condições tecnicas. N. SANTOS — Martinez e o centro avante I l odi. PINGA — Gonzalez, Gavilan e José Parodi são os mais completos. PINHEIRO — Parodi (centro-avante) o melhor entre os guaranis. CABEÇÃO — Lugo e Parodi o centro-avante, merecem atenção. BAUER — Lutam muito, correm muito, mas tecnicamente são apenas regulares. JULIO — Gavilan, Hermozilla e Gonzalez são os mais completos. RUBENS — Sem duvida alguma, Martinez é o melhor. SALVADOR — Martinez e José Parodi merecem respeito. DIDI — Parodi o centro-avante e Gonzalez são os mais completos. PAULINHO — Considero Martinez e Gavilan os melhores do Paraguai.

OS PARAGUAIOS SÃO SÓ CONVERSA!

Milton Alves da Silva é o nome de batismo de Salvador, o eficiente medio do Internacional de Porto Alegre. Nascido a 16 de outubro de 1930, na propria capital gaucha, Salvador está agora no pleno vigor dos seus vinte anos. E' assim um dos jogadores mais novos convocados para a seleção nacional.

Muito embora seja ainda jovem, Salvador tem muito o que contar. Indagado sobre qual a melhor jogada que executou até hoje, o medio gaucho pensou um pouco e respondeu: — "Já realizei algumas jogadas que para sempre ficarão na minha memoria. Uma delas, porem, há que ficou mais gravada. Foi em Montevideo, quando o Internacional enfrentou a seleção uruguaia. Faltavam dois minutos para terminar a peleja, quando lançaram uma bola na frente para Miguez. Noso goleiro saiu para tentar a defesa, mas o avante foi mais rapido, tocou a bola e encobriu o arqueiro. Corri para o arco, enquanto ouvia a assistencia gritar aclamando por antecipação o tento. Saltei com todo o vigor, e dei uma bicicleta. Atingi o meu objetivo. Alcancei a bola, mandando-a para o meio do campo, e garantindo o empate de 1 a 1".

URUGUAI O ADVERSARIO

Salvador é observador. E falando sobre os adversarios do Brasil, diz: — "Nossos adversarios reais, na America do Sul, são os uruguaios. Jogam bem e com entusiasmo. Na Europa, os hungaros. Quanto aos paraguaios, são só conversa. Nada mais".

TRÊS PROPOSTAS

Encerrando a palestra, revelou Salvador: — "Recebi três propostas para deixar o Internacional, sendo duas de clubes de São Paulo e uma do Rio. Não revelarei os nomes, para evitar confusões. Mas nada decidi até agora. Estou inteiramente entregue à seleção brasileira. C[illegible] esse compromisso, então tratarei de ver o que me convem".

FILMANDO OPINIÕES

Pergunta — QUAL FOI O JOGADOR PARAGUAIO QUE MAIS LHE CHAMOU ATENÇÃO?

Resposta — ALFREDO

"Para principio de conversa, devo dizer que não gostei muito dos guaranis. Muita correria, muita dedicação, mas sem grande tecnica. Entretanto, posso destacar, como jogador, o meia esquerda Romerito, que eu já conhecia de Lima e mesmo por tê-lo visto em São Paulo, naquele torneio octogonal. E preste a atenção para o fato de que eu disse que o apreciei mais do que os outros como jogador, olhada unicamente a função que desempenha no gramado. Porque, como homem, é um indecente. Andou "enchendo" os brasileiros durante toda a peleja, até que Brandãozinho o sossegou. Basta que se diga que treinou "cuspe à distancia" sobre nossos jogadores. Não gostei, francamente, dessa atitude e de outras do jovem meia esquerda guarani. Como homem, é insuportavel".

Pergunta — QUANTO VOCÊ GANHA NO BOTAFOGO? ACEITARIA CONTRATO COM OUTRO CLUBE?

Resposta — NILTON SANTOS

"Se eu lhe dizer, você vai estranhar. Mas eu ganho, mensalmente, apenas dez mil cruzeiros. E' verdade que o Botafogo tem um sistema especial de premios, regios não há duvida, em casos de grandes vitorias, mas acontece que, quase sempre, dá um azar tremendo nesses prelios e o nosso Botafoguinho perde. Sim, aceitaria melhorar, ganhar mais, embora goste do alvinegro. Porem, o clube não vai me largar, não adiantando mesmo pensar em compra de passe. Acredito que eu e o Gerson somos os mais bem pagos, mas dentro daquela base que acima citei. E a verdade é que dificilmente deixarei General Severiano. Apesar de tudo, estou contente no clube, pois as amizades são grandes e sinceras".

Pergunta — QUAL O SEU CONTERRANEO QUE FOI MAIS FELIZ NO FUTEBOL PAULISTA E CARIOCA?

Resposta — GERSON

"Os mineiros sempre se deram bem no Rio e São Paulo. Todos os que vieram para os dois maiores centros do Brasil, com rarissimas exceções, conseguiram destaque. Não vou destacar nomes dos que estão atualmente entre os guanabarinos, pois algum poderia ficar chocado, mas direi que Murilo, do Corintians, foi o que mais cartaz obteve. Não somente por suas qualidades morais, como tambem por suas virtudes futebolisticas. Tive oportunidade de enfrentá-lo em Minas, ele jogando no Atletico, eu no Cruzeiro, e já nessa epoca era seu admirador. Lamento somente que nunca tenha chegado à seleção brasileira, pois merecia essa oportunidade".

Pergunta — QUAL O SEU NOME COMPLETO, ONDE NASCEU E QUAIS SEUS CLUBES?

Resposta — INDIO

"Meu nome completo é Aluisio Francisco da Luz e nasci na Paraiba do Norte em data de 1 de março de 1931. Completei 23 anos portanto este mês. Sabe, vim pequenino para o Rio e não joguei na minha terra. Foi mesmo por aqui que comecei, nos suburbios, até que em 48 integrei o juvenil do Bangu, para, logo no ano seguinte, ingressar no Flamengo, na mesma categoria. Comecei a me esforçar, subi de produção e acabei onde estou, no quadro de profissionais, com um contrato que me dá onze mil cruzeiros mensais, sem os premios. Sou casado, tenho um filho e sinto-me feliz, principalmente por estar na seleção e pertencer a um clube — o Flamengo — do qual sempre gostei. Se alguem pode dizer que é Flamengo de coração, esse alguem sou eu".

Pergunta — COMO VOCÊ RECEBEU A VAIA DOS CARIOCAS APÓS O JOGO COM O CHILE?

Resposta — BALTAZAR

"Olhe, meu amigo, não nasci ontem, não jogo futebol há poucos dias. Já estou calejado, como se diz. Primeiro, quando estou jogando, no aceso da luta, pouco ou nada ouço do que vem lá das populares e arquibancadas. Prefiro que seja assim. Não sei se isso vem do fato de ser mais tarimbado, de já ter jogado centenas e centenas de pelejas, porem não ligo a vaias. Não ligo, mas lamento-as, principalmente por estar em jogo o nome esportivo do Brasil. Depois, todo mundo está dando o que pode, correndo, lutando. Infelizmente, não se pode contentar a totalidade das massas. Há de haver sempre os que reclamam.: Mas os brasileiros precisam de incentivo e não de vaias. Porque assim é pior. Todavia, justamente em razão da experiencia que possuo, é que me apercebo muito das vaias. Procuro jogar o que sei e me esforçar ao maximo".

FOTO INTERNACIONAL



Brandãozinho jogou no Jabaquara e depois foi para o Palmeiras, onde apresentou boas atuações na ponta canhota. Mas, apesar de tudo, não foi o homem ideal dentro do Parque Antartica, até que surgiu a proposta de um quadro francês e o vigoroso atacante demandou terras gaulesas. De lá, somente algumas noticias, não tão frequentes, sobre como se exibia na equipe do Nice, que já tivera em suas fileiras o famoso Ieso Amalfi. Portanto, quando surge uma foto de Brandãozinho em ação, sempre é bom publicá-la. E nós conseguimos duas, justamente de um jogo sensacional, entre o Nice e o Stade Francais, quand o ponteiro do Brasil foi um dos maiores elementos da cancha. A peleja terminou empatada, com um gol para cada lado, mas Brandão ,alem de ter jogado muito bem, assinalou o tento do seu quadro. Os dois clichés acima mostram como esteve perigoso Brandãozinho. No primeiro, quando a bola vem descendo, o extrema saltou tentando roubá-la ao goleiro Colonna. No outro, vemos nitidamente o lance espetacular do ponteiro que deu origem ao gol de sua equipe. A pelota está sendo disputada com Grillon, do Stade, que acabou batido na jogada, apesar de seu supremo esforço. Brandão apossou-se do balão, entrou na area e marcou de pé esquerdo, fazendo delirar as arquibancadas e populares.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

SENSAÇÃO NO AMERICA VS. ADA

Domingo, na rua Javari, veremos novamente em ação, a equipe do America, de Rio Preto, defrontando-se desta feita contra o onze da ADA, de Araraquara, na decisão do segundo posto do grupo.

Desconhecemos completamente a atual força do ADA, se bem que tenhamos acompanhado a certa distancia os seus progressos. Por isso estamos em dificuldades de prognosticar um vencedor no proximo domingo, embora o America derrotando de forma nitida e insofismavel ao Botafogo, no ultimo domingo, esteja em condições de reeditar o seu magnifico triunfo. Sabemos, perfeitamente, e isto tivemos comprovado, domingo, que o America é possuidor de um otimo conjunto e, embora à distancia desconhecendo como já frizamos, o desenvolvimento da equipe de Araraqua, no ultimo campeonato, somos obrigados a acreditar, embora ligeiramente, num favoritismo do quadro de Rio Preto.

O futebol porem reserva muitas surpresas e nestas condições um triunfo da ADA, seria recebido como inesperado e surpreendente. Devemos antes de mais nada, olharmos para a campanha desenvolvida pelos dois quadros. Os interioranos que conhecem de perto a força das duas equipes podem, melhor do que ninguem, prognosticar e apontar um vencedor, embora com algumas reservas, porque o esporte rei é caprichoso e as vezes apresenta um quadro bem credenciado, como o Botafogo, decepcionando completamente.

A cidade de Araraquara merece um capitulo à parte, pela apresentação de dois quadros de grande categoria. Uma, a Ferroviaria, com um conjunto de superior qualidade. Outro, a ADA, de quem poucos esperavam e que no final surpreendeu, colocando-se em posição de destaque, com grandes possibilidades de entrar nas disputas semi-finais. Isto seria um acontecimento no interior, com duas equipes da mesma cidade lutando para alcançar o acesso à Primeira Divisão. Os desportistas de Araraquara, devem sentir-se euforicos com o acontecimento, porque se o ADA passar pelo America terão maiores probabilidades, com dois quadros lutando para alcançar à Primeira Divisão.

Não devemos esquecer, entretanto, que para conseguir este objetivo tem a ADA, primeiramente, de pensar no seu compromisso contra o America, que se afigura dos mais dificeis, estando o quadro orientado por Tulio, levando ligeira vantagem, principalmente depois de sua brilhante atuação diante do Botafogo de Ribeirão Preto.

O campo do Juventus será pequeno para a assistencia que receberá com duas cidades "tinindo" e com possibilidades enormes de classificarem para as lutas semi-finais.

OUTRO VENENO

Um jornal carioca, comentando o ultimo treino dos brasileiros, fez outro veneno muito do agrado dos gunabarinos. E' que Baltazar e Julio, por motivo de contusão, não estiveram presentes ao ensaio. Porem, o comentarista escreveu que a substituição de Julio por Maurinho obedeceu determinação medica, mas que a de Baltazar por Indio foi oriundo de motivos de ordem tecnica. Queria dizer certamente que o rubro negro é melhor que o Cabecinha e que estava merecendo entrar na equipe, com o que parecia ter concordado Zezé. Um veneno destes merece somente esta nota, sem maiores comentarios. O publico que julgue.

A GRANDE DECEPÇÃO

O Botafogo decepcionou mais uma vez na Capital! O reflexo da má atuação deve estar calcando fundo no espirito dos esportistas de Ribeirão Preto, aborrecidos e com justa razão pela jornada pouco eficiente do famoso Botafogo, clube que há anos luta para alcançar o acesso. Todos nós sabemos e sentimos o que devem estar pensando os associados do Botafogo, que mereciam melhor atenção e consideração dos responsaveis diretos pelo quadro. Costabile Romano fez de tudo para que o seu clube se apresentasse em condições de levantar o titulo. É um nome querido e muito conhecido na Capital. Mas, perguntamos nós, com esse timinho?...

O Botafogo desjaz no campo tudo que a diretoria realiza, com sacrificios de direitos abnegados e que fazem de tudo para realizar o maior sonho dos esportistas de Ribeirão Preto: o acesso à Divisão Principal. Pensava-se que Nicacio seria util ao Botafogo. Não medindo sacrificios a diretoria do Botafogo foi buscá-lo. Sabiamos que o ponteiro do Santos não resolveria problema algum no Botafogo, porque no seu clube de origem jamais conseguiu satisfazer os desejos do técnico santista. Não era o jogador que o Botafogo necessitava para reforçar o seu plantel. Outras contratações absurdas foram feitas, sempre com o desejo de melhorar o quadro. Isto é falta de visão, não sabemos, embora se saiba que a diretoria do Botafogo é composta de verdadeiros esportistas e de homens que conhecem de perto os segredos do futebol.

Costabile Romano após o jogo com o America estava aborrecido. Tinha razões de sobra para se encontrar naquele estado de espirito, sentindo mais do que ninguem, e chocado profundamente com a atuação dos seus jogadores, que diga-se de passagem, foi das piores. O dedicado esportista nada quiz dizer à reportagem, afirmando tão somente que o Botafogo tinha apresentado uma atuação aquém de suas possibilidades.

Agora somos nós que falamos: Não compreendemos como o Botafogo conseguiu com esse quadro chegar ao segundo posto, no campeonato, sabendo-se que é um quadro cheio de defeitos e sem padrão de jogo. O Botafogo já vinha de um Torneio dos Campeões, em 52, quando deixou muito a desejar. A lição do ultimo torneio não serviu aos botafoguenses, que com poucas alterações mantiveram o mesmo onze.

Não sabemos quando Hortencio assumiu a direção técnica do Botafogo. A primeira falha no conjunto é a falta de maior harmonia, padrão, esquamatização e com alguns jogadores em precarias condições fisicas. Hortencio talvez tenha entrado tarde e sem tempo para reestruturar o conjunto. Mas, se está desde o inicio, tambem tem sua parcela de culpa, porque devia exercer maior sentido sobre os seus jogadores.

Agora, de nada adiantam as lamurias, os choros, não se pode atribuir culpa a este o uaquele. Que desta vez, com o novo fracassos, aprendam os botafoguenses para o novo ano, porque isto que aconteceu deve servir de lição. O Botafogo é muito grande! Conta com um grande numero de associados e tem um patrimonio a zelar. Os jogadores que formarão o futuro quadro do Botafogo devem lembrar-se que milhares de pessoas de Ribeirão ou fóra de lá mesmo, estarão torcendo por um sucesso da Pantera, e quem estarão mesmo com os nervos a flôr da pele, vibrando com seus triunfos. — A.G.

Israel vs. Iugoslavia

Jogarão amanhã, em Tel-Aviv, as seleções da Iugoslavia e de Israel, penultima peleja do Grupo n.o 10 das eliminatorias da Copa do Mundo. Os iugs precisam vencer este prelio, a fim de que pessam entrar para o ultimo jogo, com a vantagem de dois pontos sobre os gregos. Aliás, a derradeira contenda será efetuada em Atenas, entre a Grecia e o Iugoslavia, sendo que em Belgrado esta venceu pelo escore minimo. Até o fim do corrente mês, estará mais este Grupo decidido e apurado o pais que comparecerá às oitavas de finais na Suiça.

ALFREDINHO - O UNICO

O São Paulo, de Araçatuba, foi outra grande surpresa. Jamais pensavamos que fossemos ver um quadro tão pauperrimo como o onze sampaulino. Falava-se muito no São Paulo, que possui bons valores, etc., mas nada, absolutamente nada, apresentou. Foi tão ruim, ou pior que o Botafogo. O seu ponteiro Alfredinho, é o unico homem que tem ideias e procura executá-las.

Varias vezes levou o perigo à meta de Tonico e não teve maior auxilio dos seus companheiros. No fim, perdeu-se em meio de tanta ruindade. Gomes é um valor de classe e não poderia jogar juntamente com Alfredinho. Enquanto fez jogo com o ponteiro o S. Paulo atacava algumas vezes com perigo. Depois isolou Alfredinho e se perdeu no meio. A defesa do São Paulo é horrivel, com uma grande "valvula" no meio, com Ramon jogando mal, talvez em virtude de uma contusão no inicio do prelio. Mas a verdade é que tambem o São Paulo decepcionou.

O AMERICA PODE SUBIR

Depois do jogo com o Botafogo, o tecnico Tulio, do America, disse: "Não compreendo como a cronica havia apontado o Botafogo como favorito para o jogo contra o America. Não levamos desvantagem no campeonato, pelo contrario, vencemos em Rio Preto, 3 a 0, e conseguimos empatar em Ribeirão Preto, sem abertura de contagem. O America está com um bom quadro e tenho esperanças numa grande jornada diante da ADA. Se conseguirmos passar por mais este obstaculo, estaremos em condições de lutar pelo titulo maximo, juntamente com a Ferroviaria e Noroeste, os dois clubes mais capacitados para o acesso e que estão merecendo o favoritismo de todos os esportistas do interior".

BOA IDÉIA

Na proxima semana havera uma reunião na sede da Federação Paulista de Futebol, com todos os presidentes dos clubes finalistas, quando, então, deverão ser tratados assuntos de relevancia com respeito ao Torneio dos Finalistas. Sabe-se, que desta reunião sairá aprovada a tabela de jogos, regulamentos, etc. Fala-se, tambem, que é pensamento de alguns presidentes fazer realizar o Torneio na Capital, utilizando-se o campo do Juventus e do Palmeiras, uma vez que o estadio da municipalidade estará fechado para reformar. Não resta duvida que a ideia é boa, mas achamos dificil que venha ser homologada pelos demais dirigentes dos clubes do interior que se classificaram para as finais.

CUIDADO COM A MASCARA

Há um ano, aproximadamente, antes da realização do Torneio dos Campeões, tivemos oportunidade de emitir uma opinião sobre as possibilidades da Ferroviaria, no Torneio dos Campeões. Falamos, na ocasião, que a Ferroviaria correria serio risco de perder para o Linense, embora o seu quadro fosse tecnicamente superior. Todo o cuidado deveria ser tomado, principalmente aquele que se referia ao preparo psicologico dos jogadores, que estavam convencidos de que o jogo seria facil, mais em vista da campanha realizada pela Ferroviaria, que fazia todos crerem desta maneira. A Ferroviaria desenvolveu campanha das mais regulares e o mais pessimista torcedor não acreditava num seu ' opeço. Veio o jogo e com ele a grande decepção. A Ferroviaria perdeu. Entregou-se de braços cruzados, jogando uma partida aquem de suas verdadeias possibilidades. Um presente de alto valor que a Ferroviaria proporcionou ao Linense, que sem apresentar um futebol esquematizado e bonito, fez o bastante para derrubar a Ferroviaria.

Agora nos aproximamos de mais um Torneio e novamente surge o gremio da estrada como o mais provavel vencedor. Há exagerado otimismo de parte dos torcedores e mais do que nunca a Ferroviaria deve lembrar aquela manhã chuvosa no Pacaembu. Tem quadro, capacidade e não deve menosprezar quem quer que seja, visando primeiramente o titulo, que lhe dará o direito de disputar o Campeonato do IV Centenario, entre as maiores expressões do futebol bandeirante. OBSERVADOR.

UM CRAQUE SE DESTACA

Vamos apresentar hoje, mais um craque que deixou a Capital, para se destacar sobremaneira no Interior. Trata-se de Tico, aquele endiabrado "colored" que teve seu nome em destaque no Comercial. Tico é um dos mais perfeitos meias do hinterland e um dos valores mais positivos do seu clube, o Catanduva. Tambem neste clube, está jogando o ponteiro Miguelzinho, outro jovem craque que brilha em gramados interioranos.

Tico, porem, merece este destaque, porque se trata de um jogador de grandes qualidades e que foi muito mal aproveitado no Comercial, o qual sempre deu preferencias a craques inferiores ,em detrimento de Tico, que está jogando bem em Catanduva, como habitualmente costumava fazer no Comercial.

Encontrou o ambiente necessario para revelar os seus dotes de futebolista que conhece o metier, e acreditamos que no Catanduva, irá aprimorar suas qualidades e surgir dentro em breve, como o melhor meia dos gramados interioranos.

OLHEIROS NO PACAEMBU

Muitos "olheiros" estavam assistindo aos jogos dos clubes interioranos, no Pacaembu. Notamos a presença de destacados mentores do futebol bandeirante, entre eles diretores do Corintians, Palmeiras, São Paulo, Portuguesa e Comercial.

Conseguimos auscultar a opinião de varios deles, os quais se mostraram satisfeitos com a produção de alguns noves craques. O arqueiro do Marilia, principalmente, foi visado por aqueles mentores, que o julgaram dono de grandes qualidades e com futuro. Outro jogador que mereceu geral atenção foi Helio, aliás, para nós, o melhor valor entre todos os que se apresentaram. E' um jovem com apenas 23 anos e com muito futuro, caso não venha a ser dominado pela mascara.

Domingo, mais uma vez, estarão em ação dois clubes do interior e, certamente, para a rua Javari, deverão se dirigir alguns diretores certos de que vão descobrir algum valor.

NÃO APROVARAM

Benedito e Durval jogaram pelo Taubaté no Campeonato do Interior, cedidos que foram pelo São Paulo, a titulo de emprestimo. A despeito do valor destes dois craques, não houve tempo para se integrarem ao plantel do gremio do Vale do Paraiba. Benedito teve atuações boas e más, estas mais do que aquelas. Durval, indiscutivelmente, é um craque de predicados e que já brilhou intensamente em varios clubes de categoria. Porem, a despeito do seu passado, não chegou a se completar, tambem. Dois jogadores que no Interior jamais chegaram a justificar o prestigio que gozam perante à massa de torcedores

DÁ LICENÇA, SEU ZEZÉ!

Nós o admiramos, Zezé Moreira. Sabemos de sua honestidade, de seus conhecimentos, de sua capacidade de trabalho. E, honestamente tambem, temos tido a coragem de criticá-lo, nos instantes em que julgamos necessario. Aliás, você deve reconhecer que é melhor assim, já que os elogios faceis encobrem muita coisa má e, na maioria dos casos, são prejudiciais, não constroem nada. Ainda domingo passado, em Maracanã, apesar da exibição apenas regular da nossa seleção, estivemos com você contra aquelas vaias estupidas do publico guanabarino, sobretudo porque compreendemos e aceitamos que você quase não teve tempo para trabalhar o "scratch". E é muito provavel que o desentrosamento que se nota advenha desse fator, enorme sem duvida, para quem pretende armar um conjunto com estilo diferente daquele que usualmente utilizamos no Brasil. Isso o publico não compreendeu ou não quis compreender. Fechou os olhos à sua honestidade profissional.

Mas, vamos ao que interessa. Falam-se em substituições para o prelio com o Paraguai. Certos jornais do Rio dizem que o comando do ataque pertencerá a Indio, uns citando a contusão de Baltazar, outros alegando motivos de ordem tecnica. Você, mais do que ninguem, sabe como progrediu o Cabecinha de Ouro na seleção, sabe que vem sendo ele o homem-gol, o que decide partidas. E certos de sua retidão e capacidade, é que não acreditamos na alteração daquele posto. Se uma substituição se impõe — veja bem, Zezé, falamos em uma somente — esta é na ponta esquerda, onde Rodrigues parece psicologicamente batido, alem de tecnicamente fora de forma. O proprio Humberto poderá ser conservado, uma vez que você assim o entenda.

Todavia, convem não olvidar que os paraguaios mantêm um medio volante bem adiantado, como sexto atacante quase, e que, nestas circunstancias, quanto mais homens tivermos recuados, talvez seja pior. E' verdade que haverá necessidade de maior resguardo defensivo, pela propria força do ataque guarani, superior ao chileno, mas a nossa defesa está boa e assim poderá ganhar o duelo. Resta completar-se a vanguarda, no minimo com mais dois homens, Julio e Rodrigues, desde que Didi, conforme tem demonstrado, está perfeitamente habilitado a fazer o "peão" de meio de campo, servindo de trampolim entre ataque e defesa. Sabemos que você não se influencia com a torcida, mas esta já "marcou" elementos do nosso onze e estes devem ser preparados para enfrentar os paraguaios e... provavelmente o publico.

Você teve razão quando disse que o parco 1 a 0 tinha sido melhor que uma goleada, porque não haveria excessos de confiança. Mas não teve quando disse que o quadro jogou bem. Porque as falhas foram flagrantes. E não iremos exigir a perfeição, porque, repetimos, o tempo foi curto para você. Queremos, somente isso, que o Brasil jogue mais na parte atacante, com maior numero de homens, pois não poderemos confiar num simples gol. Isto, é logico, com relação aos guaranis, embora, enganoso como é o futebol, possamos ganhar tambem por essa minima vantagem, como aconteceu em Assunção. Você sabe o que faz, porem o exemplo da Espanha deu-se ontem. Com dois gols, ficaremos mais descansados. E, aqui entre nós, caro Zezé, acreditamos que isso venha a acontecer. E' um palpite que temos, uma especie de intuição mostrando a vitoria do Brasil. Aí, não surgirá outro judas na praça da Independencia! S. B.

20 ANOS DEPOIS...

Eis os acontecimentos esportivos principais da semana de 15 a 21 de março de 1934:

DIA 15 — O São Paulo vence o Vasco da Gama, em partida revanche por 2 a 1. Leonidas, Valdemar e Armando, os marcadores dos tentos. Os quadros jogaram assim: VASCO — Rei, Domingos e Italia, Gringo, Fausto e Tinoco; Baiano, Leonidas, Gradim, Aimir e Orlando. S. PAULO — José Silvio e Iracino, Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Valdemar, Armadinho, Araken e Hercules.

DIA 16 — Com seu quadro completo o Bangu vence o Torneio Inicio da Liga Carioca de Futebol. O quadro vencedor foi o seguinte: Euclides, Mario e Sá; Ferro, Santana e Medio; Sobral, Ladislau, Gentil, Placido e Dininho.

DIA 17 — O Atletico Mineiro vence o Flamengo em Belo Horizonte, por 3 a 1. Este foi o jogo estreia do Flamengo na capital das Alterosas.

DIA 18 — O Roma bateu o Palermo por 2 a 1, no Campeonato Italiano. Nos demais prelios complementares, tivemos: Florentina, 1 vs. Triestina, 1 e Brescia, 1 vs. Livorno, 1. O Roma é o lider do campeonato.

DIA 19 — A Checoslovaquia vence em seu campo a seleção da França, por 2 a 1. Até os minutos finais a França vencia por 1 a 0. O tento da vitoria foi conquistado aos 45 minutos, em cima da hora.

DIA 20 — Pelo campeonato campineiro a Ponte Preta vence o Jardim, por 2 a 0. Foi este o unico jogo realizado pelo campeonato. Santos e Portuguesa, em prelio amistoso, na cidade de Santos, empataram por 2 tentos. A Portuguesa ganhava no primeiro tempo por 2 a 0.

DIA 21 — José foi eliminado pelo São Paulo. A diretoria do tricolor, reunida extraordinariamente na noite de ontem, na Floresta, pouco antes de ter inicio o encontro com o Sirio, tomou as seguintes deliberações: "Atendendo-se que o guardião José Lingiel, recusou-se a tomar parte no jogo de hoje, para o qual fora escalado, e tomando atitudes indecorosas contra alguns mentores do clube, alem de fazer exigencias consideradas absurdas, resolve esta diretoria alem das penas previstas pelo regulamento, eliminar o jogador".

O homem do momento

Apesar de Zezé não gostar de mexer no quadro, um nome desponta para substituir a Rodrigues: Maurinho, indiscutivelmente, o homem do momento. Está jogando muito e reune as condições necessarias para se impor dentro da seleção. Zezé deve estar pensando em contrariar seu metodo de ação, incluindo ao jovem ponteiro tricolor.

JOÃO SABANO GANHOU MIL CRUZEIROS

MUNDO ESPORTIVO realizou, na ultima quarta-feira, em sua redação, à Rua 7 de Abril, 105, sala 105, com a presença de varios concorrentes, acertadores do concurso de goleadores e que vem monopolizando o interesse de nossos leitores, o sorteio para escolha do vencedor do premio de MIL CRUZEIROS, relativo ao jogo Brasil vs. Chile.

Diante de intensa expectativa e sob os olhares "ambiciosos" dos presentes, foi iniciado o sorteio. Aberto o cupão premiado, constatou-se que o contemplado da semana, foi o sr. João Sabano, residente à Rua Voluntarios da Patria, n.o 4301, nesta capital.

O sr. João Sabano deverá vir receber seu premio na proxima quarta-feira, dia 24 das 15 horas em diante, munido da carteira de identidade e atestado de residencia.

O Concurso continua, agora visando os goleadores do encontro Brasil vs. Paraguai. Os leitores, como nota em outra parte deste jornal, devem enviar seus cupões com palpites para abiscoitar mais um estupendo premio deste jornal.

Completa-se a retaguarda

Gerson não se adaptou ao jogo de Zezé na luta frente aos chilenos. Não foi o zagueiro ideal. Substituiu Pinheiro sem se completar. Agora com a anunciada volta do famoso zagueiro do Fluminense à retaguarda da seleção, a nossa defesa se solidificará, auferindo para si, as honras de uma das melhores do mundo. Uma boa noticia, não há duvida.

KUBALA NÃO JOGOU

Nos prelios da Espanha contra a Turquia, pelas eliminatorias da Copa do Mundo, Ladislau Kubala não pôde estar presente no onze espanhol, em virtude de determinação da F.I.F.A., que recentemente recebeu protesto dos hungaros sobre a naturalização e permanencia do notavel atacante entre os espanhois. Como se vê, ressurge o caso Kubala e dentro de muito tempo não será solucionado, já que apresenta aspectos diversos: podendo, inclusive, cortar a carreira de Kubala nos selecionados. E tudo parecia perfeitamente resolvido.

3 PREMIOS TOTALIZANDO
7.000 CRUZEIROS

Para gaudio dos leitores do MUNDO ESPORTIVO, teremos a continuação do sensacional concurso realizado por este jornal. Teremos domingo no Rio de Janeiro o encontro entre as seleções do Brasil e do Paraguai, na Rua Javari o jogo ADA e America, em Araraquara Ferroviaria e Ponte Preta e em Piracicaba XV local e Guarani de Campinas, jogos que comporão o Cupão da semana.

Abaixo publicamos o cupão para ser preenchido e que, se acertado, proporciona excelentes premios aos catedraticos do nosso futebol. Por exemplo: o leitor que acertar todos os escores dos encontros programados ganhará CINCO MIL CRUZEIROS. Aquele que acertar ou mais se aproximar da renda em Maracanã, do prelio entre Brasil vs. Paraguai, receberá o premio de MIL CRUZEIROS. E aquele que apontar os goleadores do Brasil no encontro com os guaranis, levará para sua carteira outra nota de MIL CRUZEIROS.

Para melhor atender os nossos leitores, MUNDO ESPORTIVO encerrará o concurso nas urnas da cidade às 12 horas de domingo e nos bairros, às 18 horas de sabado. Poderão assim, os concorrentes, pensarem com mais vagar, fazendo as comparações das rendas, as possibilidades de vitorias desta ou daquela agremiação e medindo as possibilidades dos goleadores de nossa seleção.

Assim as urnas que serão encerradas no domingo às 12 horas são as seguintes:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio, em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, Avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE ORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

E as que encerrar-se-ão no sabado às 18 horas, estão assim discriminadas:

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao viaduto.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Avenida Paes de Barros, esquina da Rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES: — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação, onde recebemos apenas cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

ATENÇÃO LEITOR H. B. SOBEN!

O leitor H. B. da R. Soben — que declarou que não dava seu verdadeiro nome "para evitar complicações", quais é que não sabemos — endereçou-nos uma carta reclamando ter sido sua diferença da renda do jogo Brasil vs. Paraguai, em Assunção, inferior à do leitor que venceu o premio de Cr$ 1.000,00. Diz o sr. H. B. que mandou a renda de 1.840.000 cruzeiros e que a certa era de 2.128.000 e que, assim, sua diferença fora de apenas 288 cruzeiros, quando o vencedor teve 380. O leitor H. B. talvez tenha feito mesmo bem em não assinar seu verdadeiro nome na carta de reclamação pois, se assim fizesse, iria ser gozado pelos amigos, pois não sabe fazer contas. Veja qual foi sua diferença H. B., fazendo a subtração novamente. Se não souber, peça a alguem que o saiba, pois você errou em 288.000 cruzeiros e não 288 apenas. Questão de zeros, não H. B.?

CUPÃO

RODADA DE 21—31954

BRASIL . . . . vs. PARAGUAI . . . .

XV DE PIRACICABA . vs. GUARANI . . . .

FERROVIARIA . . . . vs. PONTE PRETA . . . . . .

A. D. A. . . . . . . vs. AMERICA . . . .

QUAL A RENDA DO JOGO BRASIL vs. PARAGUAI? ....

Renda — Bem legivel

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO BRASIL NO JOGO CONTRA O PARAGUAI? ....

VOTANTE .... (Nome — bem legivel)

ENDEREÇO .... (Rua e numero)

LOCALIDADE .... (Cidade e Estado)

NOTA — Para maior elucidação aos leitores, o encontro A. D. A. vs. AMERICA será realizado domingo na Rua Javari.



SANTOS UM DOS MAIORES CRAQUES NACIONAIS

NA EUROPA OS TORCEDORES ACERTAM EM DEZ JOGOS. NO BRASIL OS NOSSOS ERRAM EM APENAS 4

Vejam as bases do grande concurso que o MUNDO ESPORTIVO está promovendo entre os seus leitores. São apenas quatro jogos e reduzimos o numero para a metade só para facilitar a tarefa dos interessados. Detalhes na pagina 15

GIULIANO:

O PALMEIRAS CONTRATARÁ SEIS CRAQUES PARA O CERTAME DO IV CENTENARIO.



LEIAM NA PAGINA INTERNA UMA PALPITANTE ENTREVISTA DO PRESIDENTE ALVIVERDE

A MASCARA JÁ ENTERROU O BRASIL MUITAS VEZES!

Um dos grandes perigos para a seleção brasileira é a tendencia incorrigivel do nosso craque em se convencer rapidamente de sua pretensa invencibilidade. A coisa chega a assumir ares de calamidade nacional... Não tem mais conta o numero de decepções que a torcida sofreu por causa dessa deploravel mania. Nunca é demais, portanto, lembrar aos jogadores que já fomos derrotados pelos paraguaios dentro do proprio Rio de Janeiro. Que esta equipe, embora tecnicamente inferior à nossa, possui meios de nos derrotar novamente. Que a decantada invulnerabilidade do sexteto defensivo patricio não passa de uma balela como outra qualquer... Que a representação guarani tem três meses de preparo, estando, por conseguinte, muito melhor adestrada do que a nossa.

Tudo isto vai em forma de advertencia para que os craques brasileiros tenham em mente a sua enorme responsabilidade. Aliás, um pouco disto serve tambem para os criticos mascarados, que não se cansam de proclamar, aos quatro ventos, a inviolabilidade da tatica de Zezé. São os mesmos que transformaram o Brasil em campeão do mundo antes da hora em 1950... As vezes estes ilustres potentados do futebol patricio são mais perigosos que os proprios jogadores... Que reflitam bem e não trabalhem para desmoronar um pouco do que o tecnico construiu com imensos sacrificios.